



# ATELIÊ

*técnico-científico*

**Caderno de Resumos**

1º Semestre de 2019  
Número/ANO III - Volume I  
ISSN: 2594-4762

**Unidade Doctum de Serra**



Rua ID, 80, Civit II, Serra - ES, CEP: 29.168-064

**ATELIÊ CIENTÍFICO**

**CADERNO DE RESUMO DE SERRA**

**ANAIS – 1º SEMESTRE DE 2019**

**06 DE JUNHO**

**ANO III – VOLUME I**

**ISSN: 2594-4762**

**EDITOR E ORGANIZADOR: PROF<sup>ª</sup>. Ma. SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

**O Ateliê Científico: Caderno de Resumo de Serra é uma publicação semestral da Unidade**

**Doctum de Serra – ES**

**REDE DE ENSINO DOCTUM – INSTITUTO ENSINAR BRASIL**

## **EXPEDIENTE**

### **Rede de Ensino Doctum**

#### **Presidente**

Cláudio César Azevedo de Almeida Leitão

#### **Vice Presidência Executiva**

José Lúcio Monteiro

#### **Superintendência Geral**

Leonardo vieira

#### **Coordenadora Geral de Pesquisa**

Dr<sup>a</sup>. Iana Soares de Oliveira Penna

#### **Autor Corporativo**

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

#### **Direção de Relações Institucionais**

Alexandre Leitão

#### **Direção da Unidade de Serra**

Ma. Alexandre Soares

#### **Coordenadores de Curso**

Administração – Rodolfo Gavassoni

Direito – Felipe Sardenberg

Educação Física – Me. Flávio Kirst

Enfermagem – Me. Vinícius Muniz

Engenharia Elétrica – Fabiana Battista

Engenharia de Produção – Fabiana Battista

Odontologia – Thaís Alves

Pedagogia – Ma. Dorcas Rodrigues Recaman

Psicologia – Me. Eduardo Silva Miranda

#### **Núcleo de Formação de Professores – NUFOP Serra**

Ma. Sandileuza Pereira da Silva

## **APRESENTAÇÃO**

O processo de pesquisa na Rede Doctum de Ensino é entendido como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação, que possuem por fim alimentar a educação universitária seja a tônica. Tal conceito visa ao ensino, que forma a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O Ateliê Científico é o espaço de apresentação dos conhecimentos produzidos nos GRULES de forma original, privilegiando sempre as produções científicas como artigos, resenhas críticas ou temáticas, resumos expandidos, painéis, comunicações, ensaios, softwares, jogos pedagógicos, entre outros.

Sendo assim, as Faculdades Doctum de Serra recebem em seus Ateliês a comunidade de Serra para conhecer e aprender com os alunos os conhecimentos científicos que são produzidos na instituição e que servirão para o desenvolvimento de uma melhor sociedade.

Obrigada a todos os envolvidos pelo empenho e dedicação no desenvolvimento e organização do Ateliê. Até o próximo!!

Serra, 06 de Junho de 2019

Ma. Sandileuza Pereira da Silva

**Núcleo de Formação de Professores – NUFOP Serra**

**VISITE O PORTAL DE PERIÓDICOS DOCTUM  
PARA ENCONTRAR A REVISTA DOCTUM E OS  
ANAIS DOS ATELIÊS TÉCNICO CIENTÍFICOS DA  
NOSSA E DAS OUTRAS UNIDADES. DISPONÍVEL  
EM: <http://revista.doctum.edu.br/>**



**ENCONTRE OS ANAIS DOS ATELIÊS TÉCNICO-  
CIENTÍFICOS DA NOSSA UNIDADE EM:  
<http://revista.doctum.edu.br/index.php/ser/issue/archi>  
[ve](http://revista.doctum.edu.br/index.php/ser/issue/archi)**

## SUMÁRIO

<b>DIREITO .....</b>	<b>8</b>
<b>FEMINICÍDIO.....</b>	<b>9</b>
<b>RELAÇÕES PARALELAS .....</b>	<b>10</b>
<b>MODELO SOCIAL DE DEFICIÊNCIA E OS DESAFIOS DA POPULAÇÃO DEFICIENTE .....</b>	<b>11</b>
<b>PATRIARCADO E FEMINISMO: A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO.....</b>	<b>12</b>
<b>POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DA SERRA: ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS PELO MUNICÍPIO.....</b>	<b>13</b>
<b>ENFERMAGEM.....</b>	<b>15</b>
<b>ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DOS ENFERMEIROS PARA O TRATAMENTO SIMULTÂNEO DA SÍFILIS NOME COMPLETO EM ORDEM ALFABÉTICA .....</b>	<b>16</b>
<b>BULLYING: É PRECISO AGIR!.....</b>	<b>17</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PATERNAI NO PERÍODO PUERPERAL.....</b>	<b>18</b>
<b>IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: TEM UM MINUTO PARA MIM? .....</b>	<b>19</b>
<b>A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS .....</b>	<b>20</b>
<b>SÍFILIS .....</b>	<b>21</b>
<b>VIOLÊNCIA SEXUAL.....</b>	<b>22</b>
<b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>ESPÍRITO SANTO EFICIENTE: O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ENERGÉTICA PROVINDA DO SOL.....</b>	<b>24</b>
<b>ANÁLISE E IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE .....</b>	<b>25</b>
<b>ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS À DESSALINIZAÇÃO INDUSTRIAL: LIÇÕES PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>26</b>
<b>INOVAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PAREDE DE CONCRETO .....</b>	<b>27</b>
<b>CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS: BICICLETAS COMPARTILHADAS POR MEIO DE APLICATIVOS.....</b>	<b>28</b>
<b>ENERGIA SUSTENTÁVEL: A RIQUEZA DA ENERGIA SOLAR NO BRASIL.....</b>	<b>29</b>
<b>ENERGIA FOTOVOLTÁICA: A ENERGIA DO FUTURO.....</b>	<b>30</b>
<b>ENERGIA RENOVÁVEL E ILIMITADA: ENERGIA SOLAR MARCA O INÍCIO DO NOVO MUNDO PARA AS FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS .....</b>	<b>31</b>

<b>ESTUDO DE CASO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS COM SUAS APLICAÇÕES VOLTADA PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO - DOCTUM SERRA.....</b>	<b>32</b>
<b>ODONTOLOGIA.....</b>	<b>33</b>
<b>A BIOÉTICA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR.....</b>	<b>34</b>
<b>A RELAÇÃO DA BIOÉTICA COM OS PORTADORES DE HIV.....</b>	<b>35</b>
<b>A BIOÉTICA NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO .....</b>	<b>36</b>
<b>CONDUTAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS .....</b>	<b>37</b>
<b>CONDUTAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS .....</b>	<b>38</b>
<b>DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DA FACE HUMANA (2ª ETAPA) .....</b>	<b>39</b>
<b>PREVENINDO A CÁRIE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS CORRETAS DA HIGIENE BUCAL.....</b>	<b>40</b>
<b>CONDUTAS E PATOLOGIAS BUCAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>PEDAGOGIA.....</b>	<b>42</b>
<b>INCLUSÃO NOS ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO: PROJETO PRAIA ACESSÍVEL. ....</b>	<b>43</b>
<b>INCLUSÃO DIGITAL: CAMINHOS PARA INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>44</b>
<b>INCLUSÃO NO ESPORTE, NA CULTURA E RECREAÇÃO: PESQUISA DE CAMPO NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI – SERRA - ES.....</b>	<b>45</b>
<b>INCLUSÃO SOCIAL: CONHECENDO O PROJETO REMANDO PARA A INCLUSÃO. ....</b>	<b>46</b>
<b>INCLUSÃO SOCIAL DO IDOSO NO AMBIENTE ACADÊMICO: GRUPO DE DANÇA SÊNIOR DA UNAPI (UNIVERSIDADE ABERTA A PESSOAS IDOSAS).....</b>	<b>47</b>
<b>PSICOLOGIA .....</b>	<b>48</b>
<b>ABUSO PSICOLÓGICO E SEXUAL.....</b>	<b>50</b>
<b>CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA MEDIANTE A PERSPECTIVA DA VÍTIMA .....</b>	<b>51</b>
<b>OS DESAFIOS DO EQUILÍBRIO PSICOLÓGICO INFANTIL EM RELAÇÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA MATERNA.....</b>	<b>52</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM PROJETOS SOCIAIS. ....</b>	<b>53</b>
<b>PSICOLOGIA JURÍDICA NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....</b>	<b>54</b>
<b>ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UNIDADES DE SAÚDE .....</b>	<b>55</b>
<b>A VULNERABILIDADE DOS SISTEMAS NA AUSÊNCIA DO SABER PSICOLÓGICO .....</b>	<b>56</b>



<b>PSICOLOGIA E A INTERDISCIPLINARIDADE: ACOLHIMENTO E RESSOCIALIZAÇÃO DO ADOLESCENTE.....</b>	<b>57</b>
<b>PSICOLOGIA CLÍNICA E SUAS INTERDISCIPLINARIDADES .....</b>	<b>58</b>
<b>PSICOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: ATUANDO NA DEFICIENCIA VISUAL</b>	<b>59</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL. ....</b>	<b>60</b>
<b>VISÃO DE UM PROJETO SOCIAL .....</b>	<b>61</b>
<b>ESTUDO DE CASO: PROJETO VOVÔ CHIQUINHO .....</b>	<b>62</b>
<b>GRUPO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES: PERMEANDO MOVIMENTOS DO SER MULHER .....</b>	<b>63</b>
<b>ESTUDO DE CASO: PROJETO LAR BATISTA .....</b>	<b>64</b>
<b>HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DOS PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA APAE SERRA .....</b>	<b>65</b>
<b>PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: BENEFÍCIOS E BEM-ESTAR.....</b>	<b>66</b>
<b>INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS COM CUIDADORES DE IDOSOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA .....</b>	<b>67</b>
<b>ADOÇÃO E SUA HISTÓRIA: DESAFIOS DA FAMÍLIA EM PROCESSO DE ADOÇÃO. ....</b>	<b>68</b>
<b>CUIDADOS COM REDES SOCIAIS NO TRABALHO.....</b>	<b>69</b>
<b>STRESS NO TRABALHO .....</b>	<b>70</b>
<b>DESMOTIVAÇÃO NO TRABALHO .....</b>	<b>71</b>
<b>SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....</b>	<b>72</b>
<b>“FALAR O QUE SENTE LIBERA SUA MENTE”: CONSIDERAÇÕES SOBRE O GRUPO COM JOVENS EM MEDIDAS PROTETIVAS .....</b>	<b>73</b>
<b>JOVENS EM MEDIDAS PROTETIVAS: UM OLHAR DA PSICOLOGIA .....</b>	<b>74</b>
<b>OFICINA DE CONTOS: REINVENTANDO HISTÓRIAS .....</b>	<b>75</b>



# DIREITO



## **1º Período de Direito FEMINICÍDIO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** LÍGIA VIANA

DYENNYFER MENEZES NASCIMENTO, ELIZEU VARGAS, SAULO LIZARDO DA SILVA– **Alunos do 1º Período de Direito.**

### **RESUMO**

Este trabalho analisa os desdobramentos e eficácia da lei do Feminicídio, caracterizado como crime de gênero. Aborda-se a nova qualificadora incluída no Código Penal, como agravante. Explora a origem histórica e como se propagou a violência contra as mulheres no Brasil. O trabalho apresenta as diferenças conceituais na lei aprovada e examina dados com o objetivo de diferenciar feminicídio e homicídio de mulheres, com revisão bibliográfica atualizada sobre o assunto. O objetivo do Estudo é analisar na região da Serra o crescimento dos crimes violentos contra as mulheres em razão do gênero, visitar os órgãos protetivos, e tentar de forma singela contribuir para a diminuição deste quadro, por meio de pesquisa bibliográfica e conscientização da população. Tendo em vista ser um trabalho elaborado por alunos do primeiro período, objetiva-se continuar o presente estudo nos próximos semestres para que haja uma pesquisa de campo mais detalhada.

**Palavras-chave:**Feminicídio, Código penal, Homicídio, Lei Maria da Penha, Agravante.



## **1º Período de Direito** **RELAÇÕES PARALELAS**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSORES: LÍGIA VIANA**

ANDRESSA DOS SANTOS MOTTA, BRUNO ESTEVAM FERNANDES, ELY DA ROCHA, EMILLYBRAVIM, FABRÍCIO ADÃO, MAINE SANTOS DOS ANJOS- **Alunos do 1º Período de Direito.**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo a discussão e o entendimento sobre a Multiparentalidade – (Consanguinidade x afetividade), e quais são os direitos e obrigações dessa nova modalidade à luz do provimento 063/17 CNJ. Analisa a relação familiar biológica e afetiva em decorrência da realidade social referente às mudanças no núcleo familiar.

A pessoa que tem uma relação afetiva com o/a enteado (a), independente da paternidade biológica tem direito à legitimação da paternidade/maternidade socioafetiva, ou seja, é possível inserir dois pais ou duas mães na certidão de nascimento, para que a criança/adolescente venha a ter o efeito jurídico social.

**Palavras-chave:** Multiparentalidade. Parentalidade. Socioafetiva. Provimento 063/17. Família. Padrasto.Madrasta.



### **3º Período de Direito**

## **MODELO SOCIAL DE DEFICIÊNCIA E OS DESAFIOS DA POPULAÇÃO DEFICIENTE**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSORES: GABRIEL CUPERTINO**

ITAMARA SANTOS NOVAES ALMEIDA; VANESSA DE JESUS COELHO, FERNANDA RAMOS SIQUEIRA TEIXEIRA; MILENA VITÓRIA BARBOSA DA TORRE FERREIRA; , STÉFANY MÁIRA TOLEDO SANTOS - **Alunos do 3º Período de Direito.**

É notório que, na contemporaneidade, a quantidade de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência é crescente, sejam estas por acidente de trânsito, algum tipo de má formação, doenças adquiridas ao longo da vida ou até mesmo consequência de um parto complexo. O presente trabalho tem como intuito expor o significado do Modelo Social de Deficiência, que conforme afirma Débora Diniz (2007) se trata de uma resistência ao modelo médico, que era visto como a consequência natural de uma lesão sofrida em um corpo, onde o deficiente deveria ser amparado por cuidados médicos. Desta forma, o Modelo Social de Deficiência surge para afirmar que deficiência é o resultado da discriminação da sociedade para com alguém que sofreu uma lesão, ou seja, lesão e deficiência não são as mesmas coisas e devem ser vistas separadamente. Não obstante a isto, busca-se esclarecer sobre a plena capacidade dos deficientes de estarem integrados à sociedade sem que sejam vistos como inclusos já que, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 24% da população declara ter pelo menos um tipo de deficiência no Brasil. Pensando nas dificuldades enfrentadas pela população deficiente, o grupo foi às ruas em busca de situações fáticas e impactantes que pudessem expor a realidade vivida pela pessoa com deficiência no Brasil, limitando a pesquisa ao Município da Serra no estado do Espírito Santo. Foi desta maneira que encontramos o senhor Antonio José Pereira de 52 anos, morador do bairro Vila Nova de Colares em Serra/ ES. O senhor Antonio se intitula deficiente e está entre os 24% dos brasileiros nesta situação. Neste caso, possui uma falha no desenvolvimento das pernas devido a uma anomalia congênita que o impede de andar. Para sobreviver, o senhor Antonio cata latinhas pelas ruas de seu bairro com a ajuda de uma cadeira de rodas e circula à procura destes recicláveis para que possa vendê-los e ajudar a família a obter alimento. Para que consiga alcançar as latinhas – que muitas das vezes estão nos compartimentos de lixo em cima das calçadas - o senhor Antonio encontra grandes dificuldades. Isto porque a maioria das residências não possuem as denominadas “calçadas cidadãs” que objetivam dar acessibilidade a deficientes para que consigam circular sem correr riscos de acidentes. Observando situações como a do senhor Antonio, o grupo buscou informações sobre as possíveis atitudes tomadas pelo Município da Serra para evitar que mais pessoas sofram com as dificuldades diárias que enfrentam e pudemos verificar o surgimento do Projeto de Lei 55/2018 que, segundo Gabriela Singular (2019) objetiva fazer com que a prefeitura seja responsável pela construção de calçadas cidadãs, e não mais o proprietário de cada imóvel, como antes era determinado. O projeto foi aprovado em unanimidade pela Câmara e aguarda sanção ou veto do prefeito Audifax Barcelos.

**Palavras-chave:** Deficiência, desafios, acessibilidade, Modelo Social, Discriminação



### **3º Período de Direito**

## **PATRIARCADO E FEMINISMO: A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSORES: GABRIEL CUPERTINO**

**LUIS VITOR DURAS, MONIK SCHELEMBERG, SARA CRISTINA CAMPOS, SAURA LIMA, SCHERLLEY ASSIS - Alunos do 3º Período de Direito.**

A mulher conquistou um espaço no mercado de trabalho nunca visto na história do Brasil, no entanto, apesar destes avanços, isso ainda não significa igualdade entre os sexos no mercado de trabalho, ou seja, ainda existe um longo caminho a percorrer para acabar com os problemas enfrentados pelas mulheres. Sabe-se que o sexo feminino possui um histórico muito longo de submissão ao homem, podemos ver que, desde a antiguidade a mulher é considerada inferior, um homem incompleto como dizia Aristóteles. Ao longo da história, a condição de ser mulher agravou-se, pois ela era vista como um objeto que era passado do pai para o marido, sua função era agradar o homem, assim nasce a cultura pautada em modelo machista e patriarcal que o homem é o provedor. Sendo este modelo reproduzido na história do Brasil, onde a mulher não era dona de si, somente no século XIX com potencialização do movimento feminista, que busca igualdade entre os sexos, a mulher consegue alguns direitos, como o de frequentar escolas e somente na década 30 do século XX é considerada cidadã, apesar das conquistas de direitos ser recente, a mulher sempre trabalhou, porém, nunca de forma reconhecida, no Espírito Santo sempre existiu mulheres que trabalhavam e continuam exercendo funções ligados a agricultura. Hoje em dia podemos observar que ainda existe muito preconceito principalmente em relação a capacidade da mulher. Através da nossa pesquisa descobrimos que no município da Serra, é o lugar que mais cria programas para tentar promover a igualdade entre os sexos, como a primeira Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres. No entanto desconstruir o preconceito que faz parte da formação histórica e cultural da sociedade, ainda é um caminho muito longo, principalmente no campo industrial. A nossa foto mostrar que apesar de grandes empresas contratarem mulheres, elas ainda são minorias em números, pela ausência delas na foto. Vemos que a capacidade do sexo feminino é questionada o tempo todo, ou colocada como justificativa para a determinação da orientação sexual, como se isto estivesse correlacionado com a vida profissional, fora os outros problemas como assédio, cobranças com a aparência, Vale aqui mencionar também desvalorização salarial. Por isso podemos dizer que a mulher ainda é vítima de desigualdade e preconceito no mercado trabalho. Ainda há muito a ser feito para alcançar a equidade entre homens e mulheres e abrir caminho para acabar com o preconceito sofrido pelas mulheres no mercado de trabalho e por consequência romper com problemas relacionados a violência contra mulheres e o feminicídio

**Palavras-chave:** Patriarcado, Feminismo, Mulher, Mercado de trabalho, Igualdade.



**3º Período de Direito.**

## **POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DA SERRA: ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS PELO MUNICÍPIO**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSORES: GABRIEL CUPERTINO**

**ASSIS BARCELOS GOMES, MARCOS ALEX SILVA, NILSON INÁCIO MACHADO RONALDO PEREIRA DA SILVA, SEBASTIÃO SABINO DE SOUZA - Alunos do 3º Período de Direito.**

Vivenciamos nos dias atuais o crescimento de um fenômeno que está presente em nossa sociedade desde o período colonial, qual seja, a ocorrência de pessoas vivendo e morando nas ruas das cidades, em especial nos grandes centros comerciais, assim denominadas de “população em situação de rua”. Esse fenômeno reflete um quadro alarmante de exclusão social, e no caso do Espírito Santo esse processo não é diferente, em especial na região metropolitana da Grande Vitória, onde um recente estudo desenvolvido pela Fundação Jones dos Santos Neves demonstrou o crescimento acentuado do número de pessoas que por motivos diversos abandonaram seus lares e passaram a viver nas ruas das cidades. Trata-se de um fenômeno social de natureza complexa por envolver um grupo de pessoas que apenas tem em comum o fato de estarem vivendo nas ruas, mas que apresentam diferenças múltiplas nos fatores e motivos que os levaram a deixar seus lares e, por conseguinte, com necessidades variadas, que demandam ações múltiplas dos poderes públicos como tentativa de resolução desse fenômeno e resgate da autoconfiança e dignidades perdidas. Tendo como premissa esse entendimento sobre os perfis e características desse público, nosso grupo foi a campo para identificar no município se as situações estudadas nas pesquisas teóricas seriam identificadas, bem como ouvir representantes tanto de pessoas em situação de rua quanto de profissionais de serviços públicos que se relacionavam com essa situação. Adotamos a metodologia da entrevista e obtivemos depoimentos de seis pessoas em situação de rua, localizados em áreas distintas do município e dois assistentes sociais que atendem no serviço público de assistência social intitulado de Centro POP. Percebemos na prática que as situações encontradas nas pesquisas teóricas, em maior ou menor grau, se repetiam no município, ou seja, as dificuldades relatadas nos livros e pesquisas se repetiam tanto para a população em situação de rua quanto para os profissionais dos serviços de saúde. Identificamos os múltiplos fatores que intervêm sobre essa situação, fatores esses que podem ser resultantes de violência familiar, uso de drogas e todas as suas implicações, desemprego e fatores psicológicos que podem contribuir para que pessoas percam sua condição de vida social e passem a residir à margem da sociedade, como classe minoritária marginalizada e, muitas vezes sem oportunidades de retorno a situação de vida anterior. Da mesma forma, verificamos as fragilidades dos serviços públicos que se mostram aquém das necessidades dessa população, muitas vezes sobrecarregados e com limitação de vagas, claramente insuficientes para atender à demanda existente. Identificamos profissionais engajados em suas atividades e cuidados, mas cientes de que o que é atualmente ofertado está longe de atender às necessidades e realizar um enfrentamento que seja resolutivo ou, ao menos, que alcance mais pessoas em situação de rua.



**Palavras-chave:**População em situação de rua, Serra, Políticas Públicas, Assistência, Atendimento.



# ENFERMAGEM



**4º Período de Enfermagem**  
**ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DOS ENFERMEIROS PARA O TRATAMENTO**  
**SIMULTÂNEO DA SÍFILIS NOME COMPLETO EM ORDEM ALFABÉTICA**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** Me. MICHEL BINDA BECCALLI

ADRIELLESOARES, ALINE SIVICO DE SOUZA, CÍNTIA FLÁVIA AUGUSTO VIANA, GABRIELA RIBEIRO BOMJARDIM, JOSIELLE DAS GRAÇAS OLIVEIRA LOURENÇO, JULIANA CARRIÇO PINTO, LUZIANAFLORENDO DOS SANTOS, MARIANYCRUZ ALVES, RAYANE GUIMARÃES, SAMANTHA DOS SANTOS RONQUETE – **Alunos do 4º período de Enfermagem**

**RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Projeto Integrador IV que busca intervir sobre a sífilis adquirida no município de Serra-ES. O problema sobre o qual a presente intervenção foi estruturada foi identificado a partir de mapeamento da situação da sífilis no Estado. No Estado do Espírito Santo, o número de casos notificados de sífilis adquirida em 2016 foi de 3.494 casos, representando um aumento de 138% em relação ao número de casos em 2012 (1.469) . O ES possui a 2ª maior taxa de incidência de sífilis adquirida no cenário nacional, com 85,2 casos para cada 100.000 habitantes. A intervenção da qual trata o projeto busca: enfatizar a importância do uso de preservativos através de programas de prevenção; alertar quanto à quantidade e rotatividade de parceiros sexuais; desenvolver vídeo educativo de linguagem simples, para que toda classe de pessoas possam adquirir conhecimento sobre a prevenção, e até mesmo sintomas da infecção; organizar uma intervenção em ambientes públicos, utilizando um espelho com uma frase que o motivará a descobrir quem poderá ser a próxima vítima a adquirir a sífilis, onde o mesmo verá sua própria imagem.

**Palavra-chave:** Sífilis; Saúde pública; Epidemiologia



## **5º Período de Enfermagem BULLYING: É PRECISO AGIR!**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSORES: Me. MICHEL BINDA BECCALLI**

ALINE ROCHA DE ALMEIDA, CARINA SANTOS, DAIANNYCARÍCIO, LEONARDO PAES, PATRICIA DA SILVA ARAUJO, RENATA ZAMPROGNO, SILVIA SANTOS DE OLIVEIRA ZUCHI – **Alunos do 5º período de Enfermagem**

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Integradora V, que busca intervir sobre a abordagem do enfermeiro em relação ao bullying escolar. O problema sobre o qual a presente intervenção foi estruturada foi identificado na EEEMF. Saturnino Rangel Mauro. A intervenção da qual trata o projeto busca orientar os alunos a procurar auxílio ao presenciarem ou serem vítimas de bullying, informar aos alunos sobre as consequências do bullying para a saúde mental e identificar a percepção dos alunos quanto à prática de bullying na escolar e consiste em a intervenção acontecerá em ambiente escolar com alunos de uma faixa etária de 14 a 17 anos de idade, onde será realizado palestras educativas, esclarecendo dúvidas e orientando como identificar o comportamento de uma vítima do bullying e como o professor poderá agir nesta situação.

**Palavras-chave:** Bullying, Violência escolar, ação do enfermeiro.



## **5º Período de Enfermagem** **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PATERNAL NO PERÍODO** **PUERPERAL**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** Me. MICHEL BINDA BECCALLI

ANA STEPHANI, CRISTIANE RODRIGUES, ELIANE SANTOS, ILSABETE ROCHA, IZABELA SANTOS, JEANDERSON MACIEL, LEILIANEBERNADINO, LUARARABECH, MÔNICA FINAMORE, RODOLFO SOUTO – **Alunos do 5º Período de Enfermagem**

### **RESUMO**

Puerpério é um período que se inicia logo após o parto, é um momento que a mãe mais requer ajuda do pai e se possível da família. Com a chegada desse novo membro na família a rotina do casal muda completamente principalmente se for o primeiro filho, com isso a atenção é voltada sempre para o filho deixando de lado a atenção que é necessária também a mãe. O pai precisa acompanhar a mãe desde os primeiros meses da gestação até o puerpério, é muito importante para a mãe esse acompanhamento desde o início. A figura paterna nesse período tem a função de amparo e sustentação para a recuperação do retorno ao equilíbrio das funções normais da mãe. A ajuda paterna no período puerperal é observada na maioria das vezes no cuidado com a casa, com o recém-nascido e com os filhos mais velhos, são pouco os casos que observamos um cuidado mais amplo com a mãe no sentido emocional, de forma equivocada o pai não percebe a necessidade de sentar e conversar com sua esposa, oferecendo assim também um suporte emocional.

**Palavras-chave:** Puerpério. Paternal. Familiares.



## **5º Período de Enfermagem**

### **IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: TEM UM MINUTO PARA MIM?**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** Me. MICHEL BINDA BECCALLI

ISIS SILVA DE ATAIDE, PATRÍCIA SOUZA, SIMONE PEREIRA – **Alunos do 5º Período de Enfermagem**

#### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Integradora V que busca intervir sobre Idosos Institucionalizados. O problema sobre o qual a presente intervenção foi estruturada foi identificado nos lares de idosos institucionalizado no município de Serra-ES. A intervenção da qual trata o projeto busca proporcionar atividades pertinentes aos cursos de graduação do Campus Serra Da Rede de Ensino Doctum. No qual temos por objetivo, realizar periodicamente ações/intervenções, a partir das especificidades dos cursos de graduação do Campus Serra da Rede de Ensino Doctum. Contudo, desenvolver momento de descontração, interação entre grupos com atividades voltadas para o bem-estar dos idosos, proporcionar um encontro dos idosos com animais domésticos (cachorros), por meio de parceria institucional, visando o resgate das lembranças, das imaginações, o raciocínio, a criatividade dos idosos, constituir o espaço-tempo de intervenção como locus de formação pessoal, profissional e humana. Além de buscar a sensibilização dos acadêmicos para questões relacionadas ao envelhecimento, o mundo do trabalho e, em última instância, à vida. Conforme explicitado em itens anteriores do presente projeto, espera-se, por meio das atividades pertinentes ao “Tem um minuto para mim?” fomentar o estreitamento dos laços da instituição com a comunidade da qual faz parte, de modo Inter, multi e transdisciplinar, por meio de um espaço-tempo de formação com características específicas, podendo se constituir como ferramenta pedagógica para os cursos de graduação da instituição, além de buscar fortalecer as relações dos idosos institucionalizados com a instituição.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Ativo, Casa de Acolhimento, Idoso Institucionalizado.



## **5º Período de Enfermagem A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** Me. MICHEL BINDA BECCALLI

KATIANE OLIVEIRA COSTA KÜSTER, LARISSA DE JESUS DOS SANTOS, LUCIA HELENA MOREIRA DIAS, LUCIANA RAMOS NETO GOMES – **Alunos do 5º Período de Enfermagem**

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Integradora V que busca intervir sobre a atuação do enfermeiro na doação de órgãos. O problema sobre o qual a presente intervenção foi estruturada foi identificado no Brasil. A intervenção da qual trata o projeto busca contribuir para a melhora do quadro atual da doação de órgãos no Espírito Santo, disseminar a informação da doação de órgãos, reduzir o número de falhas no processo que possa impedir a efetivação da doação de órgãos, oferecer o aprendizado para a equipe de enfermagem quanto aos cuidados para o possível doador de órgãos. Para tal fim, será realizado um mini-curso de capacitação às equipes de saúde (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e médicos) do hospital Dório Silva e Jaime Santos Neves, bem como para os estudantes da área, à ser ministrado por um profissional do hospital Meridional, que é referência em transplante de alta complexidade no estado do Espírito Santo.

**Palavras-chave:** Doação de órgãos; Profissionais; Erros na doação; Enfermeiro.



## **5º Período de Enfermagem SÍFILIS**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES: Me. MICHEL BINDA BECCALLI**

GUILHERME FISCHER GRECHI, LUANA BEATRIZ DE MEDEIROS ARAÚJO, RAHIANE RIBEIRO DE AQUINO DOS SANTOS– **Alunos do 5º Período de Enfermagem**

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Integradora V que busca intervir sobre a temática do crescente número de infectados pela sífilis no município da Serra - ES. Acerca da problemática sobre o qual a presente intervenção foi estruturada, foi dada após identificar que o Espírito Santo possui a 2ª maior taxa de detecção de sífilis adquirida no Brasil, com 87,9 casos a cada 100.000 habitantes, ficando atrás somente do Rio Grande do Sul com 116,2 casos a cada 100.000 habitantes. A região metropolitana do Espírito Santo é a Macrorregião de Saúde onde ocorreu os maiores casos de sífilis congênita no Estado, com 502 casos no ano de 2017, sendo que a Serra é o 3º município com a maior incidência de sífilis congênita do Estado, com 65 casos, ficando atrás somente de Cariacica (179 casos) e Vila Velha (145 casos). Por fim, através de dados notamos que a sífilis congênita possui uma maior facilidade de ser registrada em relação à sífilis adquirida devido a mesma ser notificada de acordo com as normas estaduais e/ou municipais, ou seja, as bases utilizadas na pesquisa possuem uma quantidade maior de dados epidemiológicos sobre a sífilis congênita, e por essa razão o enfoque desta pesquisa é a sífilis adquirida. A intervenção da qual trata-se o projeto busca apresentar dados acerca da sífilis no município da Serra/ES para alertar as pessoas sobre o crescente número de infectados, assim como enfatizar que existem meios de prevenção e tratamento, e consiste em uma intervenção baseada na conscientização através de uma apresentação feita no ateliê científico da Faculdade Doctum Serra e também, realizar publicações em redes sociais acerca do assunto explicando sucintamente sobre a sífilis, quais os riscos e como prevenir.

**Palavras-chave:** Sífilis Adquirida; Sífilis congênita; Epidemiologia; SINAN.



## **5º Período de Enfermagem VIOLÊNCIA SEXUAL**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSORES:** Me. MICHEL BINDA BECCALLI

ADRIANA DE OLIVEIRA BARBOSA, ROSILANE MORAIS NERY OLIVEIRA,  
SILVANESSA DE OLIVEIRA NASCIMENTO– **Alunos do 5º Período de Enfermagem**

### **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção elaborado na Disciplina Integradora V que busca intervir sobre o abuso sexual no âmbito geral. O problema sobre o qual a presente intervenção foi estruturada foi identificado nas mídias de grande ibope e até mesmo no nosso estado com frequência. A intervenção da qual trata o projeto busca informar sobre a violência sexual, na tentativa de construir formas de minimizá-la, desenvolvendo ações de enfrentamento, auxiliando na construção de uma cultura de respeito. Pretendemos desenvolver/solicitar palestras que esclareçam as dúvidas do público, realizar uma abordagem por meio de questionamentos com perguntas simples que facilitem o entendimento do assunto, com o intuito de analisar os dados coletados e buscar um aprofundamento do tema proposto. Essa intervenção se torna mais prática e direta, pois além de responder o questionário, pode expressar opiniões diversas não interferindo na pesquisa, mais agregando outros assuntos relacionados, fazendo comparações das diferentes opiniões expressadas.

**Palavras-chave:** Intervenção; violência sexual; enfermagem.



# ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



**1º Período de Engenharia de Produção**  
**ESPÍRITO SANTO EFICIENTE: O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ENERGÉTICA**  
**PROVINDA DO SOL.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: WEMERSON CARVALHO**

NICOLAS CORDEIRO, ISKENDELL SILVA, PEDRO HENRIQUE CARVALHO, RAMON DIAS – **Alunos do 1º Período de Engenharia de Produção**

**RESUMO**

O Espírito Santo é um estado que possui cerca de 2% da população brasileira, cujo seu território equivale ao quarto menor do Brasil. Ele possui uma economia bastante diversificada, além disso, tem uma infra-estrutura logística (especialmente, ferrovias e portos) adequada a absorção de novos investimentos; dentre eles, os relacionados ao setor de energia. Um dos maiores produtores de petróleo da nação, também é um dos mais dependentes de energia provenientes desse material fóssil. Com isso, tende a sofrer grandes impactos social e negativo nas mudanças climáticas. Essa produção representa 92,8% da energia primária produzida pelo Espírito Santo. Para se fazer uma breve comparação, no Brasil, 56,5% da energia produzida, em 2014, era não renovável. A concessionária do estado, a EDP Espírito Santo, por sua vez, atendendo a resolução nº414 da ANEEL de 2010, que inclui a ligação de clientes que produzam na rede da própria, substitui o medidor de energia por um com uma tecnologia denominada DIRECIONAL, que trata-se de contagem do consumo da unidade. Diferente do medidor convencional instalado nas residências não produtoras da própria energia, que contabilizam a energia consumida pela unidade, o medidor Bidirecional, além de contabilizar essa energia, ele contabiliza a energia gerada pela usina fotovoltaica do cliente que é injetada na rede. Resumindo: Em dias de sol, o cliente gera mais energia do que consome, assim a energia excedente passa pelo medidor que contabilizada ao injetar na rede da concessionária, gerando um tipo de crédito, para que a noite ou em dias chuvosos onde a incidência de luz solar é menor, o cliente usará a energia cedida a concessionária, incidindo diretamente na sua fatura de energia. O estado atualmente está construindo uma grande usina fotovoltaica para uma cooperativa de aves, em parceria com o Sicoob, em Pendanga, Fundão. A usina terá capacidade de produção para aproximadamente 1200 KWp. De acordo com o estudo “A Energia Solar no Espírito Santo - Tecnologias, Aplicações e Oportunidades”, elaborado pela Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe) em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o Estado possui um ótimo índice de irradiação solar, ficando atrás apenas das capitais do Nordeste

**Palavras-chave:** Energia solar, Potencial energético, Espírito Santo.



## **1º Período de Engenharia de Produção** **ANÁLISE E IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner  
**PROFESSOR:** REGINALDO NASCIMENTO ROCHA

AMANDA LEMOS SILVA, BRENDA CORSINE MACHADO, DOUGLAS CARDOSO FERREIRA, RAPHAEL CYRILLO NASCIMENTO, RITA ANGELA MILANI - **Alunos do 1º Período de Engenharia de Produção**

### **RESUMO**

A tecnologia vem ganhando espaço e transformando a sociedade ao longo dos anos. A era da informação, da tecnologia e comunicação, é de fato um cenário a ser explorado, novas tecnologias são criadas a cada dia e gerando oportunidades de emprego, crescimento e inovação. As transformações tecnológicas e a população se relacionam entre si, no qual utiliza-se para se evoluir e se manter. A tecnologia está movendo o mundo, e é necessário que a sociedade se adapte para sua própria sobrevivência. Este estudo tem como objetivo geral analisar os impactos das novas tecnologias na sociedade, tendo como caso específico o serviço de UBER na comparação com o serviço V1. Os objetivos específicos são estudar os impactos dos serviços mencionados na sociedade, e entender a existência de possíveis benefícios no uso de dispositivos tecnológicos. A problemática tem como foco a seguinte questão: Quais impactos das novas tecnologias na sociedade, tendo como caso específico o serviço de UBER na comparação com o serviço V1? As razões pela qual foi escolhido este tema é para analisar os impactos de novas tecnologias na sociedade. É importante saber se estes novos serviços prestados são fundamentais para o crescimento e geração de novos empregos, e se proporciona melhoria na qualidade de serviços prestados na sociedade. Além disso, as novas tecnologias poderão ser utilizadas como um modelo para elaboração de outros futuros fornecedores em diferentes metas e estratégias. A metodologia será realizada por meio de pesquisa bibliográfica, internet e estudo de caso.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Sociedade. Mobilidade. Transporte. Serviços



**7º Período de Engenharia de Produção**  
**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS À DESSALINIZAÇÃO**  
**INDUSTRIAL: LIÇÕES PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner  
**PROFESSOR:** REGINALDO NASCIMENTO ROCHA

GUTIERREZ ALVEZ BATISTA, GEULIANO OLIVEIRA DE ANDRADE, LUCAS DIAS DE SOUZA, CARLOS HENRIQUE SILVA SOUZA, DEIVERSONMICHEL SOARES, JOÃO VITOR BIANCHI FAVALESSA, THIAGO LACERDA- **Alunos do 7º período de Engenharia de produção**

**RESUMO**

O que este trabalho propõe é uma abordagem inicial sobre a atual falta de água de consumo, extraída quase sempre de represas artificiais. Torna-se necessário avaliar se o uso de água salgada, devidamente tratada, é viável como recurso ou alternativa. Tendo em conta que é cada vez maior a conscientização para os problemas ambientais. Ao recorrer à água do mar, poder-se-á suprir em grande medida as carências de água atuais, ao mesmo tempo em que a água das chuvas, tratada, pode complementar a utilização dessa mesma água salgada tratada. O objetivo geral nessa pesquisa é apresentar a importância da implantação da dessalinização da água do mar no litoral brasileiro, produzindo água potável, para abastecer indústrias. O levantamento de dados para este artigo baseou-se em informações sobre a implantação da dessalinização da água do mar para utilização na área industrial. As informações foram obtidas através de pesquisa bibliográfica, tendo como base a teoria encontrada em livro. O trabalho foi elaborado de forma descritiva qualitativa, onde possibilitou evidenciar características de determinadas empresas a respeito de suas gestões sustentáveis. O respectivo artigo foi elaborado através de observações e estudo de caso.

Desta forma, ao final deste trabalho elaborado a partir das pesquisas bibliográficas aliada ao estudo de caso, notamos a importância da implantação da dessalinização da água do mar no litoral brasileiro, onde torna possível que as empresas consigam se tornarem alto suficiente no seu abastecimento hídrico, e possibilitam seus reconhecimentos sociais.

**Palavras-chave:** Dessalinização. Água. Tratamento de água. Processo industrial.



## **6º e 7º Período de Engenharia de Produção** **INOVAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PAREDE DE** **CONCRETO**

**MODALIDADE:** Apresentação Protótipo  
**PROFESSOR:** REGINALDO NASCIMENTO ROCHA

DELEON FRANCISCO, GENILSON COSTA, ISRAEL CHAVES, RAFAEL GUIMARÃES, RICARDO REZENDE, REGINALDO RODRIGUES– **Alunos dos 6º e 7º Períodos de Engenharia de Produção**

### **RESUMO**

Com a necessidade do mercado imobiliário em buscar produto de boa qualidade com preço acessível, observa-se que é cada vez mais importante desenvolver novas plantas com custo menor, e um diferencial na qualidade do produto final. O contexto de criação de novos produtos, atendendo aos anseios do mercado, pode trazer solução na produção de imóveis em larga escala. O avanço na engenharia traz como benefícios aliados no desempenho da redução de tempo de produção dos prédios, condomínios, casas e imóveis em geral, outro fator é a redução do custo total. Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar a construção de imóveis com a tecnologia de parede de concreto através de painéis moldes, no sentido de garantir melhoria contínua nos resultados operacionais e redução de custo. A metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa será de forma descritiva com base em pesquisas bibliográficas em livros, sites e artigos que descrevem a utilização do novo processo produtivo, parede de concreto, e registros documentais que relatam o processo de inovação e criação de novos produtos no mercado. A criação de placas de alumínio adaptadas ao projeto da organização tem se mostrado suficiente, são leves e de fácil manuseio, mas necessita de colaboradores com maior nível de escolaridade, tendo em vista que são peças de encaixe exclusivo e desenhadas em projeto estrutural. Conclui-se que o modelo inovador apresentado atinge o objetivo estabelecido, em redução de custo e ganho de produtividade, além de melhoria da qualidade.

**Palavras-chave:** Produção. Inovação. Custo. Qualidade. Mercado de construção civil.



## **7º Período de Engenharia de Produção**

### **CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS: BICICLETAS COMPARTILHADAS POR MEIO DE APLICATIVOS.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: REGINALDO NASCIMENTO ROCHA**

ACSON LUCAS ARMINDA ALCEU, NICHOLLAS ORTELAN, PAULO VITOR SIMÕES, SUELLEN SANTOS, THAYANE DA SILVA, VANUSIA FERREIRA, VIVIANE RIBEIRO –  
**Alunos 7º Período de Engenharia de Produção**

### **RESUMO**

Uma empresa que deseja lançar um novo produto ou serviço no mercado, precisa ter uma estratégia e planejamento. Para isso, é utilizado o estudo ciclo de vida de um produto para acompanhá-lo desde sua criação até lançamento no mercado, incluindo sua apresentação ao consumidor. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o ciclo de vida do serviço prestado de compartilhamento de bicicletas por meio do aplicativo Yellow online, com ênfase na sua permanência no mercado no município de Vitória –ES. Os objetivos específicos são enfatizar os pontos positivos e negativos da prestação desse serviço e conhecer as ferramentas que são utilizadas no processo para obter o retorno do serviço prestado e a aplicabilidade para tomada de decisões nos resultados obtidos durante o processo. A justificativa para essa pesquisa é que já existe o compartilhamento de bicicletas no Brasil, porém uma empresa resolveu inovar e trazer o diferencial de não ter um ponto fixo de retirada e devolução das mesmas, a justificativa do está em estudar o ciclo de vida deste serviço e avaliar sua permanência no mercado. Como metodologia a pesquisa será qualitativa, documental, bibliográfica e estudo de caso, referente ao sistema de compartilhamento de bicicleta aplicando entrevista, aos usuários, nos pontos específicos da praia de Camburi, Vitória/ES.

**Palavras-chave:** Ciclo de vida. Produto. Serviço. Tecnologia.



**1º Período de Engenharia de Produção**  
**ENERGIA SUSTENTÁVEL: A RIQUEZA DA ENERGIA SOLAR NO BRASIL**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** REGINALDO NASCIMENTO ROCHA

**ANDRÉ NOGUEIRA, EDUARDO NEVES, HILQUIAS MIRANDA, PEDRO AUGUSTO –**  
**Alunos 1º Período de Engenharia de Produção**

A energia solar no Brasil vem crescendo em grande escala ela tem um Papel de extrema importância na vida dos brasileiros em diversos tipos de Áreas e a cada dia que passa a energia solar no Brasil vem ganhando Muito espaço e pode-se dizer que futuramente grande parte do país terá a Utilização em massa da energia gerada através dos raios solares. Este Tipo de energia é caracterizado por ser inesgotável já que a fonte é o Sol e é limpa, pois não causa nenhum dano ambiental, fazendo assim que se Tenha fonte de benefícios econômicos e ambientais para o país brasileiro O que colabora mais ainda com o seu crescimento deste tipo de fonte de energia, ela pode ser encontrada como fonte de alimentação em Residências e indústrias. O Brasil é caracterizado por ser um país tropical, Ou seja, tem um clima bastante quente que favorece bastante em ser o Número um em implantação de energia para todo o ano já que cerca de 30% da radiação é refletida devido a nuvens, a superfície do planeta, gases E a partículas da atmosfera os outros 70% são absorvidos - dado geral – e O Brasil tem vantagem sobre outros países por motivos já citados.

**Palavras-chave:** Energia, Renováveis, Desenvolvimento, Solar, Brasil.



## **1º Período de Engenharia de Produção** **ENERGIA FOTOVOLTAICA: A ENERGIA DO FUTURO.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: WEMERSON CARVALHO**

KAIO RITHELLY, MARCIO DIAS, MATEUS R. NOGUEIRA, THIAGO ALEXANDRINO -  
**Alunos do 1º Período de Engenharia de Produção**

### **RESUMO**

Sem sobra de dúvidas a energia solar é o meio de produção de energia limpa mais interessante que existe isso se deve a anos de pesquisa, é de tempos muito antigos que percebemos a necessidade de usar a energia solar. Gregos e romanos baseados em toda a arquitetura de sua época conseguiram, na antiguidade, de forma eficiente produzir algo que pudesse ser capaz de usufruir da radiação solar e aquecer espaços arquitetônicos das casas. Com o passar dos anos de estudos que visavam descobrir alguma forma de aproveitar ainda mais a energia do sol foram avançando. No século IX foi observado pela primeira vez o efeito fotovoltaico em eletrólitos por Alexandre Edmond Becquerel, e em 1954, Fuller Pearson e Chapim desenvolveram a primeira célula fotovoltaica prática, feita com mono silício. Desde então essa tecnologia foi se aprimorando em busca de desenvolver células fotovoltaicas mais eficientes. Considerando que tudo no mundo evolui tecnologicamente, não é algo para se surpreender como a energia acompanharia esse avanço, ou melhor, como a forma de consumir energia avançaria. O mundo então resolveu adotar um método sustentável de consumir energia, a energia solar ou fotovoltaica, que vem crescendo diariamente o número de casas que utilizam dessa tecnologia, que tem o intuito de reduzir os gastos com a energia que é fornecida por empresas de distribuição de energia e contribuir de forma sustentável para a produção de energia limpa. Porém, os meios para se obter essa fonte de energia limpa não são muito atrativos, quem tem intenção de adquirir o equipamento pode preparar o bolso, pois o investimento é considerado “alto”. Mesmo crescendo de forma gradativa, a energia solar pode não ser muito viável em alguns locais no mundo isso se deve ao fato de que nem todos os lugares recebem a mesma quantidade de radiação solar, exemplos como os países do sul da Europa, como, Portugal e Espanha que apesar de não serem exímios portadores digamos assim, de radiação solar tem feito alto investimento na tecnologia. Em 2008, foi inaugurada em Portugal a maior central de energia fotovoltaica do mundo com capacidade máxima de 50 MW, capaz de abastecer mais de 50.000 moradias. Assim o mercado da energia solar vai crescendo e essa moda vai pegando, o que conseqüentemente vai reduzindo custos com energia produzida por hidrelétricas, gerando mais empregos e capacitando profissionais na área, e claros, produzindo energia de forma limpa e renovável.

**Palavras-chave:** Impactos, Renováveis, Desenvolvimento, Fotovoltaica, Futuro, Mundo.



## 1º Período de Engenharia de Produção

### ENERGIA RENOVÁVEL E ILIMITADA: ENERGIA SOLAR MARCA O INÍCIO DO NOVO MUNDO PARA AS FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** WEMERSON CARVALHO

CARLOS AUGUSTO COUTINHO, GERLIANY CORRENTE GOUVEIA, ITALO HUAN GONÇALVES CAMPANHIM, JHONY SANTIAGO DANTAS DE MATOS - **Alunos do 1º Período de Engenharia de Produção**

#### RESUMO

A energia solar também conhecida por efeito fotovoltaico é a conversão da luz solar para eletricidade através de células solares. O efeito fotovoltaico foi observado pela primeira vez quase na metade do século XIX pelo cientista Edmond Becquerel. Graças a essa descoberta inúmeros testes foram feitos, mas somente em 1877 que W.G. Adams e R.E. Day construíram o primeiro dispositivo de conversão foi criado, utilizando selênio, ferro e ouro, mas infelizmente tinha a porcentagem de eficiência baixa chegando a no máximo 0,5%. Com os poucos recursos da época os testes com energia solar tiveram que ganhar uma pausa e espera até metade do século vinte onde com a descoberta da teoria de bandas e dos semicondutores que se pode ter um avanço melhor das células solares. Em 1953 Calvin Fuller junto com seu amigo Gerald Pearson criaram os silícios tipo p e tipo n onde a junção dos dois formavam um campo elétrico permanente e ao expor a luz geravam corrente elétrica com eficiência de 4%. O custo para manter as células solares eram elevados e não tinham um rendimento favorável, tanto que a NASA usava pilhas químicas como fonte de alimentação para seus satélites. Com muita luta os cientistas da época conseguiram convencer a NASA a fazer um teste e onde graças a isso o primeiro satélite com energia fotovoltaica foi lançado no período da guerra fria. Nesse teste um transmissor de SNW conseguiu ser mantido por uma placa fotovoltaica por 8 anos. Neste curto espaço temporal surge então súbito crescimento das necessidades elétricas, originando uma rampa no consumo, obrigando a que os sistemas produtores de eletricidade, que não os fotovoltaicos, respondam rapidamente a esta necessidade.

E com a certeza de o combustível fóssil um dia se acabar, o investimento na tecnologia da energia solar ficou maior, até chegar no século XX onde a eficiência chegou a 24,7% devido ao uso do silício monocristalino e com o uso de tecnologias mais sofisticadas e complexas, com uso de vários semicondutores a eficiência da conversão pode chegar a 34%. Início, Renováveis, Desenvolvimento, Solar, Mundo, Ilimitada. O ser humano sempre se adaptou às condições ambientais que se depararam ao longo da história, o uso do combustível fóssil como principal fonte energética está com os dias contados, e mais uma vez teremos que nos adaptar a um novo cenário, a energia solar é sem dúvida uma das fontes mais adaptáveis às condições que necessitamos. Atualmente a alimentação de energia para residências já é aplicada, sua evolução é esperada com avanços tecnológicos que propiciarão a redução do custo, mas não estamos longe de ver veículos e aeronaves utilizando esta tecnologia, tudo depende da engenhosidade do ser humano e para isso a aplicação de engenharia será vital.

**Palavras-chave:** Início, Renováveis, Desenvolvimento, Solar, Mundo, Ilimitada.



**5º Período de Engenharia de Produção**  
**ESTUDO DE CASO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ATENDIMENTO ÀS**  
**EMERGÊNCIAS COM SUAS APLICAÇÕES VOLTADA PARA UMA INSTITUIÇÃO DE**  
**ENSINO - DOCTUM SERRA**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: WEMERSON CARVALHO**

FLÁVIA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA HONÓRIO, FRANCIANE LIMA ROSA, JULIA MARIA SILVA AGUIAR, MIRELLI MACIEL SANTOS, TAINARA RAINER DA COSTA FABRETE DE SOUZA, VLADIMIR ROMANELLI – **Alunos do 5º Período de Engenharia de Produção**

**RESUMO**

O Plano de Atendimento à Emergências (PAE) apresenta os procedimentos de resposta às situações emergenciais que tenham potencial para causar repercussões tanto internas quanto externas aos limites da faculdade Doctum, campus Serra, além de definir as atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras. O principal objetivo do Plano de Atendimento à Emergências é orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados pelos funcionários e colaboradores em geral durante a ocorrência de situações de emergência nas instalações da universidade. A finalidade desse plano é resguardar vidas e precaver qualquer situação desastrosa, garantindo a integridade de todas as pessoas envolvidas. De acordo com questionários aplicados, pode-se constatar a falta de instrução quanto ao atendimento às emergências. O fato está diretamente relacionado a falta de fiscalização dos órgãos competentes. Com a inércia dos fiscalizadores, a rede de ensino, não coloca o Plano como prioridade, não disponibilizando dados convincentes e satisfatórios para a conclusão dessa pesquisa. Nota-se que, funcionários e alunos, não obtiveram treinamentos e informações sobre o Plano de Atendimento à emergências. A pesquisa mostra que é necessário de fato a implementação do plano o quanto antes e assim assegurar que todas as pessoas envolvidas na instituição, tenham conhecimento da prática.

**Palavras-chave:** Atendimento, Plano de emergência, implementação e Universidade.



# ODONTOLOGIA



### **3º Período de Odontologia**

## **A BIOÉTICA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

ENZO RAMOS PORTO, FÁBIO RISSO, GUILHERME GOMES, GUSTAVO DIAS—  
**Alunos do 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

Este trabalho aborda o tema da bioética no contexto da odontologia hospitalar e sua importância. O objetivo desta pesquisa é realizar uma reflexão sobre a aplicação dos princípios da bioética na atuação do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar. Os métodos e materiais utilizados para desenvolvimento do trabalho contaram com uma apresentação oral (slides) em classe e um banner para apresentação no Ateliê Científico ambos baseados na literatura do artigo "A bioética no contexto da Odontologia Hospitalar: uma revisão crítica", de Adriana Rodrigues de Freitas-Aznar; Ana Lúcia Alvares Capelloza; Fábio Duarte da Costa Aznar; Luiz Alberto Valente Soares Junior; Paulo Sérgio da Silva Santos. Com base nos resultados chegou-se a conclusão que não existem muitos estudos específicos sobre este tema, na literatura científica também não encontramos muitos trabalhos específicos sobre o uso das ideias sobre bioética aplicadas diariamente pelos profissionais odontológicos em ambiente hospitalar. Concluímos que os pilares da bioética como autonomia, justiça, beneficência e não maleficência, devem ser respeitados e fiscalizados por todo cirurgião-dentista e sua equipe odontológica em todos os ambientes de trabalho.

**Palavras-chave:** Bioética, odontologia hospitalar e cirurgião-dentista.



**3º Período de Odontologia**  
**A RELAÇÃO DA BIOÉTICA COM OS PORTADORES DE HIV**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

JADY FERNANDA DA COSTA DE PAULA, JAQUELINE DA COSTA DE PAULA, LETICIA SOUZA NASCIMENTO, MARIA LUIZA POUBEL DE SOUZA, YASMIN COUCEIRO -  
**Alunos do 3º Período de Odontologia**

**RESUMO**

O foco elementar será com base no artigo cujo o tema principal é a “Bioética e HIV/Aids : discriminação no atendimento aos portadores, de Cléa Adas Saliba Garbin, Artênio José Isper Garbin, Suzely Adas Saliba Moimaze Márcio Penha do Carmo”. Tem como objetivo apresentar a realidade em que os pacientes soro positivo sofrem diante da rejeição dos funcionários da área da saúde, onde deveriam se sentir acolhidos visto que os profissionais são especializados em tratar tal patologia. Segundo os artigos, a área que teve menor porcentagem de discriminação foi no âmbito odontológico, na qual foi possível notar que o setor público teve maior número de casos que emitiram preconceito. A possível causa para tal comportamento pode estar relacionado a efetividade que o cargo público assegura, assim ignorando o direito à assistência de forma universal igualitária, conforme o artigo 196 da Constituição Federal. Embora a cura da doença, ainda que possivelmente descoberta, não é posto em prática ainda, ressalta-se a existência de tratamentos eficazes que devem ser assegurados a todos que necessitam.

**Palavras-chave:** Preconceito, setor público, HIV, profissionais, odontologia



## **3º Período de Odontologia** **A BIOÉTICA NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

ANGÉLICA LUSTOSA PIMENTA, ANTÔNIO LOPES JÚNIOR, GABRIEL DIOLINDO CRESPO, KAREN FERNANDES DIAS, LAÍZA DOS SANTOS COSME, MARIA EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA, PAULA PENNA **BERGAMI - 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

O presente trabalho corresponde a uma sistematização de conhecimentos e saberes sobre a bioética e a ética no contexto odontológico. A pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Integralização de Estudos e teve como objetivo demonstrar como a bioética e a ética estão presentes na Odontologia. O trabalho é tratado sobre 3 pontos fundamentais para a bioética, sendo eles: a Relação do profissional com o paciente, onde é preciso contar com alguns princípios que ajudem os profissionais a decidir e agir corretamente; o Ensino odontológico, visto a recorrente utilização de dentes humanos para fins didáticos como em pesquisas reforçando a ideia de que o dente é um órgão do corpo humano e está submetido a leis; e à Pesquisa Científica devido a um processo de construção de conhecimento que tem como metas principais gerar novo conhecimento e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi bibliográfica, a partir de artigos utilizados como base e pesquisas relacionadas.

**Palavra-chave:** Bioética; ética; odontologia; profissional; pesquisa



## **3º Período de Odontologia CONDUTAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS**

**MODALIDADE:** Apresentação de Modelo Didático

**PROFESSOR: PAULA SAMPAIO DE MELLO**

ANDERSON JÚLIO FERREIRA, GABRIEL FREIRE, GRAZIELLE SANTOS MURTA, SAMIR FERNANDES, WILLIANS JUNIOR- **3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

Desde seu início a odontologia enfrentou diversos desafios até os tempos atuais. Com a sua consolidação, podemos ter um olhar técnico e mecanicista da profissão. Houve grandes discussões sobre a humanização na área da saúde, alguns conceitos como a moral, a ética principalmente a bioética essencial para o estudo e prática dos cirurgiões-dentistas. Com o tempo dos vem se discutindo sobre a importância de muitas questões éticas que resultam da prática odontológica, principalmente sobre a relação profissional-paciente. O objetivo desse trabalho é relacionar os aspectos bioéticos ao Código de Ética Odontológica de acordo com a novo olhar que enfatiza a prática odontológica humanizada. A pesquisa foi através de uma revisão de literatura e o resultado foi discutir a bioética aplicada ao Código de Ética Odontológica. Concluímos que através do Código de Ética Odontológica seria uma forma de normalizar a classe odontológica à assistência da qualidade profissional competente em relação profissional/paciente. A bioética ajuda a Odontologia no entendimento dos desafios, garantindo os benefícios para a saúde geral, intervindo na prevenção e no tratamento das doenças bucais, enfatizando na qualidade de vida humana.

**Palavras-chave:** ética; visão moral; bioética; Código de Ética Odontológica; conduta profissional.



### **3º Período de Odontologia**

## **CONDUTAS DE HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS**

**MODALIDADE:** Apresentação Modelo Didático

**PROFESSOR: PAULA SAMPAIO DE MELLO**

**ANTÔNIO LOPES JUNIOR E MARIA EDUARDA PEREIRA DE OLIVEIRA – Alunos do 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

O presente trabalho corresponde a um guia de higiene bucal para crianças. Trazendo informações como: técnicas mais adequadas de escovação, controle na dieta, consequências, prevenção e fatores de risco. A grande maioria dos problemas relacionados aos dentes podem ser evitados com uma escovação adequada e o uso do fio dental. Um dos períodos mais importantes para se prevenir as cáries é durante a erupção dos dentes, sejam eles "de leite" ou permanentes. A prevenção baseia-se em: correta higienização com escova e fio dental; consumo inteligente do açúcar; uso correto de flúor; acompanhamento da saúde bucal pelo dentista. Para a produção do material foi utilizado o livro - Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador (Abeno) e alguns artigos relacionadas. Contudo, o trabalho é de fundamental importância visto que a cárie é uma das doenças mais comuns no Brasil, mas muitas pessoas nem imaginam que sofrem deste mal. Ela está diretamente relacionada ao estilo de vida do indivíduo, ou seja, ao que come, como cuida dos dentes e se tem acesso à água fluoretada. Que pode ser mudado, quando se tem acesso as informações corretas.

**Palavras-chave:** Prevenção; Cárie; Criança.



### **3º Período de Odontologia**

## **DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DA FACE HUMANA (2ª ETAPA)**

**MODALIDADE:** Apresentação Modelo Didático

**PROFESSOR: PAULA SAMPAIO DE MELLO**

Ana Carolina Delesporte Ferrari, Bhrenda Cerqueira Teixeira, Debora Vitoria Silva Santos, Lorena dos Santos Rodrigues, Murilo Tosi Stocco– **Alunos do 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

**Introdução:** O desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando um ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozoide de um homem. Atualmente, há um interesse crescente em torno do desenvolvimento humano desde o período que precede ao nascimento. Neste processo contínuo constitui o desenvolvimento de várias estruturas, sendo uma delas a face. Este trabalho, através do modelo didático, mostra como ocorre o desenvolvimento da face.

**Objetivo:** Com este trabalho objetivou produzir um material didático interativo com modelos embrionários.**Metodologia:** Com a manipulação do biscoito, foi feito o modelo didático e dando forma a todas as saliências. Modelando cada área para a formação de suas saliências para então pintarmos separando as suas cinco estruturas embrionárias.**Resultados:** O modelo didático sem a pintura, não foi possível observar com êxito as suas saliências. Após pintado e modelado, observou-se todas as suas estruturas e saliências, sendo elas o estomodeu (cavidade bucal), saliências maxilares (maxila) e a mandibular (mandíbula), saliência nasal medial e lateral (nariz) e a proeminência óptica (olhos).**Conclusão:** Ao concluirmos a modelagem e a pintura do modelo didático, foi aprendido onde cada saliência e estrutura irão se formar. Atualmente, há um interesse crescente em torno do desenvolvimento humano desde o período que precede ao nascimento. Neste processo contínuo constitui o desenvolvimento de várias estruturas, sendo uma delas a face. Este trabalho, através do modelo didático, mostra como ocorre o desenvolvimento da face.

**Palavra-chave:** Modelo didático, face, desenvolvimento embrionário.



### **3º Período de Odontologia**

## **PREVENINDO A CÁRIE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS CORRETAS DA HIGIENE BUCAL.**

**MODALIDADE:** Apresentação Modelo Didático

**PROFESSOR: PAILA SAMPAIO DE MELLO**

**KAREN FERNANDES DIAS E LAÍZA DOS SANTOS COSME– Alunos do 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

O presente trabalho corresponde a um portfólio contendo conhecimentos e orientações corretas sobre a higiene bucal de crianças, com ferramentas escritas e visuais. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Cariologia e teve como objetivo demonstrar de uma forma didática e simplificada, maneiras de prevenir a doença cárie. Através da prática correta de higiene bucal, como a escovação e o uso do fio dental. O trabalho apresentado é um modo detalhado quais tipos de alimentação que ajudam no surgimento e na evolução da cárie, como a doenças e forma e de quais maneiras ela se apresenta. Além disso, orientações informações gerais sobre a cárie de mamadeira e a frequência necessária de acompanhamento profissional. Para a produção desse material foram utilizados conhecimentos obtidos no decorrer do curso, principalmente na disciplina de Cariologia. A principal literatura utilizada foi o livro: Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora - Série Abenolivro por Adair Luiz Stefanello Busato e Marisa Maltz

**PALAVRAS CHAVE:** Cárie; prevenção; odontologia; profissional; odontopediatria.



## **3º Período de Odontologia CONDUTAS E PATOLOGIAS BUCAIS**

**MODALIDADE:** Apresentação Modelo Didático

**PROFESSOR: PAULA SAMPAIO DE MELLO**

**GABRIEL DIOLINDO CRESPO E PAULA PENNA BERGAMI– Alunos do 3º Período de Odontologia**

### **RESUMO**

O presente modelo corresponde a uma representação didática de condutas e patologias bucais. A atividade foi desenvolvida na disciplina de cariologia e teve como objetivo ilustrar o conceito, identificação e formação da doença cárie, fatores de risco, consequências locais e sistêmicas, importância da dieta, importância e orientações sobre a higiene bucal e doença periodontal. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados artigos como base e pesquisas relacionadas.

**Palavra-chave:** Cárie; higiene bucal; doença periodontal;



# PEDAGOGIA



## **2º e 3º Períodos de Pedagogia**

### **INCLUSÃO NOS ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO: PROJETO PRAIA ACESSÍVEL.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** MARIA DAS DÔRES SANTOS SILVA

BRENDA NOVAIS ZIVIANI, DEBORA MATHEUS, ÉRICA VIEIRA DA SILVA LUZ –  
**Alunas dos 2º e 3º Períodos de Pedagogia**

### **RESUMO**

A pesquisa teve como objetivo investigar a importância do esporte, lazer e recreação como meio de inclusão social. Foi realizada junto ao projeto Praia Acessível, da prefeitura municipal de Vitória/ES, que funciona na Curva da Jurema, e tem o objetivo de garantir o banho de mar assistido das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em cadeiras anfíbias, com auxílio de guardas vidas. Buscou-se, a partir da pesquisa de campo, entrevistas com profissionais e usuários do projeto e estudos bibliográfico, verificar a importância do esporte, lazer e recreação na vida de crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Reportando-se a pesquisa podemos entender o quanto a inclusão social é importante nas vidas das pessoas. O projeto Praia Acessível oportuniza a participação dos cidadãos em atividades seguras de lazer e recreação, por meio das quais têm acesso ao convívio social, melhorando sua qualidade de vida.

**Palavra-chave:** Inclusão Social, Lazer, Qualidade de vida.



**3º Período de Pedagogia**  
**INCLUSÃO DIGITAL: CAMINHOS PARA INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NA**  
**EDUCAÇÃO.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** MARIA DAS DÔRES SANTOS SILVA

CAROLINA DA VITÓRIA GUALBERTO, CLEMILDA NUNES DO CARMO, DENISE GALDINO DE SOUZA SOARES, ERINÉIA SANTANA DOS SANTOS, PATRÍCIA GONÇALVES VALADARES, SUELENA MARIA DE OLIVEIRA CARAPETO – **Alunas do 3º Período de Pedagogia**

**RESUMO**

A inclusão digital é muito mais do que fornecer computadores ou acesso à internet, mas sim, colocar o indivíduo em um processo mais amplo de exercício pleno de sua cidadania. Programas de inclusão digital devem pensar a formação global do indivíduo para a inclusão social. Neste sentido, o trabalho tem o objetivo de apresentar a importância da inclusão digital, estabelecer a diferença entre inclusão / exclusão digital e identificar a forma como ela tem sido utilizada na educação. Por meio de estudos bibliográficos (PISCHETOLA, 2016) e pesquisa de campo, realizada com professores e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, no município de Serra – ES, verificou-se que o uso dos recursos tecnológicos potencializa os processos de aprendizagem e produção de conhecimento, portanto saber lidar com os novos dispositivos e as redes telemáticas são condições necessárias para inclusão digital. Conclui-se que a inclusão digital no ambiente escolar é uma ação educacional que envolve o professor, que deve capacitar-se e apropriar-se do uso desses recursos tecnológicos, por meio da formação continuada e o aluno como sujeito nesse espaço de interação e comunicação de novas formas de colaboração, interatividade, conhecimento e cidadania.

**Palavra-chave:** Inclusão Digital, Educação, Formação Continuada, Tecnologia.



**2º e 3º Períodos de Pedagogia**  
**INCLUSÃO NO ESPORTE, NA CULTURA E RECREAÇÃO: PESQUISA DE CAMPO NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI – SERRA - ES.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** MARIA DAS DÔRES SANTOS SILVA

ANA CAROLINE DE OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTO, CAMILA CRUZ VULGA, JULIANA LIMA GOMES, LETÍCIA EUZEBIO ALVES - **Alunas dos 2º e 3º Períodos de Pedagogia**

**RESUMO**

O presente estudo se propõe a conhecer espaços de inclusão de pessoas com deficiência nas áreas de esporte, na recreação e na cultura. Realizado na Associação Pestalozzi - Serra- ES, cujo tema é *“Educação e Inclusão social da pessoa com deficiência”*. A referida instituição é privada, sem fins lucrativos, tendo como principal finalidade o atendimento na área da assistência social, saúde e atendimento educacional especializado, com diversos profissionais e 11 projetos sociais. São atendidas, atualmente, 350 crianças com deficiência Intelectual e/ou múltipla, além de atender a encaminhamentos provenientes do SUS. Realizou-se um trabalho de cunho qualitativo, com pesquisa de campo. Por meio dele, conhecemos diversas atividades esportivas e culturais desenvolvidas no espaço, que são adequadas às necessidades de cada pessoa. Incluindo-os na perspectiva educacional, sociocultural e de lazer. Por exemplo: possui uma Banda de Congo, onde os alunos aprendem a tocar os instrumentos, desenvolvem suas percepções musicais e motoras, mas também a conservar e disseminar a cultura do município. Assim, concluímos que a inclusão por meio de esportes e atividades culturais, tem impacto positivo na socialização, acesso aos bens sociais e culturais, formação social e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

**Palavra-chave:**Inclusão Social; Recreação; Deficiência.



### **3º Período de Pedagogia**

## **INCLUSÃO SOCIAL: CONHECENDO O PROJETO REMANDO PARA A INCLUSÃO.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** MARIA DAS DÔRES SANTOS SILVA

GABRIELA BARSOSA RIBEIRO, JACIANI LAGARIS DE JESUS MOURA, VALÉRIA DE OLIVEIRA SASSI - **Alunas dos 3º Período de Pedagogia**

### **RESUMO**

A inclusão social é um conjunto de meios que são criados para incluir as pessoas de forma igualitária na sociedade, com direitos ao acesso a cultura, educação, esportes, lazer, visando o desenvolvimento intelectual, sociocultural e a melhoria da qualidade de vida (SASSAKI, 1997). Nesse sentido, a pesquisa de cunho qualitativo busca conhecer espaços onde se efetiva a inclusão social das pessoas com deficiência. Para tal, foi realizada no “Projeto Remando para a Inclusão” - Centro de Vivências Despertar Para Vida, uma organização não governamental, que atende a 100 pessoas: crianças, adolescentes, jovens, e adultos com síndromes, transtornos, distúrbios diversos e com dificuldade de aprendizagem, sendo 50 no matutino e 50 no vespertino, No Clube de Natação Alvares Cabral- Vitória ES. A prática é realizada por meio do esporte com equipamentos, barcos e remos, professores, estagiários, psicólogos e outros, onde se potencializa a capacidade psicomotora, socialização e independência física. Conclui-se que, por meio do trabalho realizado no projeto, acontece a inclusão social daquelas pessoas, que viviam isoladas em casa, hoje já se comunicam, participam de olimpíadas, demonstram interesses como toda e qualquer pessoa em diversas aprendizagens no campo da educação, da cultura e do lazer.

**Palavra-chave:**Inclusão Social; Esporte; Educação e Lazer; Deficiência.



**3º e 4º Períodos de Pedagogia**  
**INCLUSÃO SOCIAL DO IDOSO NO AMBIENTE ACADÊMICO: GRUPO DE DANÇA SÊNIOR DA UNAPI (UNIVERSIDADE ABERTA A PESSOAS IDOSAS).**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: MARIA DAS DÔRES SANTOS SILVA**

DANIELA REGUERA LEANDRO, HIGHLANDER FERNANDES DA PAIXÃO, JOÃO PEDRO BATISTA DE SOUZA, JANAINA DOS SANTOS PINHEIROS DE SOUZA, JOSÉ RONALDO CANDIDO DOS SANTOS JUNIOR, THAMIRIS GONÇALVES DUARTE, WALDINEA RIBEIRO DOS SANTOS- **Alunos dos 3º e 4º Períodos de Pedagogia**

**RESUMO**

A inclusão social da pessoa idosa nos espaços da universidade busca provocar a mudança cultural de inclusão dessas pessoas, considerando sua qualidade de vida e contexto social, diferenciando-se dos objetivos historicamente constituídos para os jovens e adultos. Buscou-se conhecer na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Projeto de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa (Unapi), que tem o objetivo de, por meio da educação continuada, contribuir para o fortalecimento da cidadania do idoso. Os dados foram coletados por meio de pesquisa de campo, entrevista e participação em evento a fim de conhecer o projeto e suas perspectivas de inclusão, por meio da atividade de Dança Sênior. Conclui-se que a universidade não é apenas lugar de produção de conhecimento, mas também de inclusão, valorização e reconhecimento da velhice como parte da vida do cidadão, criando espaços e ações de inclusão, criação e manutenção da vida.

**Palavra-chave:** Universidade, Inclusão Social; Idoso, Mudança Cultural



# PSICOLOGIA



## **1º Período de Psicologia** **A Importância de Rede de Apoio para as Vítimas de Violência**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA

ANDRESSA DIAS DE OLIVEIRA, ANGELA PEREIRA SILVA, JOSIANE DA CRUZ GRAMELICH, QUITIANE ANTUNES GOMES, TATIANE MENDES DE MELO MARIANO, THAIS DE SOUZA MATIAS - **Alunos dos 1º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

O trabalho exposto foi feito por meio de entrevista à vítima de violência psicológica e abuso sexual. Esta pesquisa relata o caso de “Ana”, nome utilizado para manter a privacidade da adolescente entrevistada, que aos doze anos de idade, sofreu um abuso sexual o qual culminou em uma gravidez. Este trabalho visa avaliar as consequências da violência física, psicológica infantil, como também, mostrar a importância de uma rede de apoio para a recuperação da vítima, composta por familiares, amigos e profissionais da saúde. Ana hoje tem quinze anos de idade, e aos doze anos, ao voltar da escola, foi violentada por um vizinho. O abusador utilizou a violência psicológica ao ameaçar fazer mal não somente a ela, mas a toda a família de Ana, assim, a menina guardou em segredo o ocorrido. Esse abuso psicológico foi brutal para Ana. Devido à ameaça ela não procurou ajuda e sofreu em silêncio por três meses. Lidando com o medo constante de que o fato ocorresse novamente ou possíveis consequências para todos à sua volta. Porém, os resultados não ficaram ocultos, pois Ana entrou em depressão, teve distúrbios do sono e quando encontrada por sua mãe em uma tentativa de suicídio, acabou por revelar a verdade. A partir de então, a vítima passou a receber os cuidados necessários onde se constatou que ela estava grávida. Não foi possível prender o assediador, pois ele fugiu e não foi encontrado até o dia presente. Ana decidiu seguir com a gravidez e hoje já consegue viver melhor. Infelizmente, ainda tem muito medo de sair sozinha e não deu prosseguimento ao tratamento psicológico, pois não conseguiu ficar à vontade com o terapeuta do sexo masculino. Ana pretende retomar as consultas quando tiver acesso a uma psicóloga. Infelizmente, a família ainda tem muito medo do futuro da criança, pois existem questionamentos legais a respeito da falta do nome do pai na Certidão de Nascimento. Porém, o medo maior de Ana é reencontrar o seu agressor. Hoje, Ana frequenta a escola apenas porque tem um amigo que a acompanha no trajeto. O caso de Ana traz à tona assuntos pouco discutidos ainda. Acredita-se que o trabalho de reabilitação não é realizado somente entre os profissionais e vítima, mas com toda a sua rede de apoio. Portanto, essas pessoas que convivem com a vítima, devem receber o devido auxílio. Se não fosse o cuidado e suporte que recebera, principalmente da mãe, o final dessa história poderia ser muito diferente. Uma má abordagem do assunto em família pode causar um retraimento e dificuldade de superação do trauma, gerando um atraso ao retorno às tarefas cotidianas. É recomendado que, todas as pessoas que têm um maior contato com a vítima, tenham acesso à informação sobre violência, depressão e possíveis tratamentos. Para que possam exercer, da melhor maneira, seus devidos papéis, como também, consigam assistência em relação às suas próprias sequelas.

**PALAVRAS CHAVE:** Violência; Psicologia; Depoimento; Família; Rede De Apoio.



## **1º Período de Psicologia ABUSO PSICOLÓGICO E SEXUAL**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

ESTER DE MOURA BARBOSA, JULIA KAREN TAVARES BEZERRA, RAFAEL ALMEIDA MINETE, TATIANE DE SOUZA PONTES CORREIA **-Alunos dos 1º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

No presente trabalho, buscou-se relatar a história de uma vítima de abuso psicológico e sexual. Com o objetivo de ampliar o entendimento sobre o que um abuso pode acarretar na vida de uma pessoa e encorajar pessoas que passaram ou passam pela mesma situação a se livrarem de seus agressores. Este artigo foi elaborado por meio de uma entrevista direta com uma vítima. Atualmente, a vítima tem 33 anos, é casada, tem duas filhas e cursa Psicologia. Os traumas iniciaram quando ainda estava sendo gerada. A mãe se envolveu com um homem que já tinha um relacionamento e engravidou indesejavelmente, tentou abortar o feto, porém, não obteve êxito. A vítima nunca teve convívio com o pai biológico. O segundo trauma ocorreu ao completar três anos, quando foi levada para um espaço religioso, onde foi aliciada em todo período que permaneceu no local. Na intenção de dar um pai para à criança, a mãe da vítima resolveu se casar com um colega de trabalho. Este homem passou a ser o principal agressor da filha. Aos sete anos, a criança começou a ser molestada e a sofrer abusos psicológicos, sendo aliciada pelo padrasto. Sob a ameaça do agressor abusar da irmã, filha legítima dele, e na tentativa de protegê-la, a vítima sofreu abusos sexuais até os 15anos, onde era presenteada após os abusos. Ao completar 15 anos, após não aceitar mais a situação em que vivia, a vítima começou a dormir com facas embaixo do travesseiro para se proteger do agressor. Casou-se aos 18 anos e foi embora de casa. O agressor faleceu anos depois. Toda essa situação gerou vários traumas, dentre eles a vítima não conseguia ter relações sexuais com o marido e não conseguia receber presentes sem que a lembrança viesse à tona. Como resultado desses abusos ela entrou em depressão profunda; sentia nojo de seu corpo constantemente, sempre se mutilava a ponto de tentar suicídio quatro vezes; enfrentou um câncer no colo do útero. Junto com a sua família ela tenta se reerguer. Para a vítima todos os dias são dias de recomeço, nossas lembranças, alegrias e aprendizado, ela tenta ao máximo não passar a dor que ela sente para as suas duas filhas, que foram planejadas e desejadas pelo casal. Ela decidiu contar a sua história, para que todas as pessoas que vivem o mesmo que ela viveu, entenda o quão grave é essa situação e que mudanças precisam ser feitas.

**PALAVRAS CHAVE:** Trauma, abusos, vítima, psicológico, sexual.



**1º Período de Psicologia**

## **CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA MEDIANTE A PERSPECTIVA DA VÍTIMA**

**MODALIDADE: Apresentação Oral**

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

LEIDIANE PONTES DEGLESPOSTE, LILIAM DE ASSIS PANDINI, LUCI LOURENÇO FERREIRA, LUCIANA LOURENÇO – **Alunos do 1º período de Psicologia**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as causas e consequências da violência psicológica, mediante a perspectiva da vítima. Através da escuta, pôde-se avaliar a maneira como se deu a violência, os danos causados e como a vítima se libertou do agressor. Partes dos abusos psicológicos se deram ainda na infância, quando a mãe de M., aqui chamada a vítima a maltratava com insultos e menosprezava suas características físicas, aos 18 anos com uma profunda falta de autoestima, se uniu ao seu futuro agressor. Seu casamento foi regado de vários episódios de violência psicológica, ataques verbais que abalavam sua estrutura resultando em depressão e obesidade. Após 30 anos, seu casamento chega ao fim, ela decidiu sair e deixar tudo para trás para seguir uma nova vida. Apesar das tentativas de reconciliação por parte do ex-marido, a vítima se negou à reconciliação e agora mantém um relacionamento saudável com outra pessoa. Após essa decisão conseguiu melhorar sua altivez e decidiu realizar uma cirurgia bariátrica, perdendo um total de 60 kg. Os abusos deixaram sequelas que ainda estão sendo tratadas com acompanhamento psicológico que se faz presente na vida da vítima, assim como o uso de medicamentos para o controle de seu comportamento bipolar. Mesmo com tantas adversidades podemos concluir que a vítima supera gradativamente os traumas causados no caso citado, pois em muitas situações a dependência em relação a seu agressor a impedia de lutar por uma nova chance, impossibilitando-a de criar expectativas positivas para trilhar uma vida saudável.

**PALAVRAS CHAVE:** Abusos; Perspectivas; Comportamento; Superação; Autoestima.



**1º Período de Psicologia**  
**OS DESAFIOS DO EQUILÍBRIO PSICOLÓGICO INFANTIL EM RELAÇÃO A**  
**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA MATERNA**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR: SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

ÉRICKA COSTA DOS SANTOS PIMENTA, KEYSER SILVA DE OLIVEIRA, LUDMILA MOREIRA DOS SANTOS, RENAM LOPES FREITAS, TAISE DO CARMO SANTOS, VINICIUS DE SOUZA MIRANDA – **Alunos do 1º período de Psicologia**

**RESUMO**

Atualmente os casos de violência psicológica doméstica infantil, se tornaram cada vez mais expostos. Como no caso que foi abordado nessa pesquisa, o de uma adolescente de 15 anos, portadora do transtorno do espectro autista e a irmã mais nova de 10 anos. Muitos acreditam que a mãe é quem provê carinho, atenção e cuidado, mas nem sempre esse é o caso, em algumas famílias a mãe causa sofrimentos nos filhos. Por muito tempo, desde seu nascimento a filha mais velha não teve tratamento psicológico e sofreu os abusos da sua mãe. Essa violência psicológica é constante e envolve ameaças, constrangimentos, agressões, restrições e opressões. Até que a mãe inserisse a filha num tratamento psicológico, os abusos só aumentavam, tais como: as filhas são chamadas de termos pejorativos que abaixam a autoestima; a mãe faz uso da palavra gorda como algo depreciativo para suas filhas, já que elas estão tomando medicações psiquiátricas que ocasionam o aumento de peso. Diante da repressão materna, os danos psicológicos são difíceis de serem exauridos. Atualmente, as filhas não têm condições de saírem de suas casas pois são novas e as únicas pessoas que sabem do abuso, são: a diarista e a psicóloga sabe da história superficialmente, pois a filha recebe ameaças caso conte para ela. Neste contexto, as filhas não conseguem estudar e apresentam muito medo. Atualmente, as filhas estão em tratamento psicológico e medicamentoso, mas ainda não há uma melhora, pois não são totalmente abertas para relatarem seus problemas com os profissionais de saúde que as atendem. O pai não pode ajudar, pois trabalha embarcado, passa duas semanas fora trabalhando, condição esta que o deixa sem saber da real situação.

**Palavras chave:** Desafio -violência psicológica – infância



### **3º Período de Psicologia**

## **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM PROJETOS SOCIAIS.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

BILLY GRAHAM RODRIGUES, JOÃO VICTOR MARTINS NASCIMENTO, JOSELDA MARIA DE SOUZA CORRÊA – **Alunos do 3º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da atuação do psicólogo em projetos sociais, voltados à aplicação do esporte como forma de diminuição a exclusão social e evasão escolar. Exteriorizando ao conhecimento de todos os interessados a importância da presença do psicólogo na inserção do esporte como forma de inclusão nos projetos sociais, e com isso ajudar as crianças em seu desenvolvimento cotidiano em sociedade. No entanto, os projetos sociais possuem o desafio da falta de profissionais com disponibilidade em atuar voluntariamente, tendo em vista que tais projetos sociais dependem de doações e que nem sempre arrecadam o suficiente para remunerar todos profissionais, que no caso em questão o psicólogo. Diante do tema sugerido pela disciplina integradora buscamos analisar a temática proposta através de uma visita ao projeto social FACES (Famílias contra a exclusão social) localizado no Bairro Praia de Carapebus, Serra, ES. Foi observado o quanto a presença de um psicólogo seria primordial para o desenvolvimento das crianças e adolescentes integrantes desse projeto auxiliando a estes em seus desempenhos e até mesmo frustrações no decorrer de suas vidas não só como integrantes de um projeto social esportivo, mas também em seus relacionamentos inter-sociais e familiares. Dessa forma pretendemos ser esse viés de ligação entre projetos sociais e psicologia, demonstrando com esse trabalho que pode sim ser possível haver a presença de profissionais de psicologia através da inserção de acadêmicos de psicologia em projetos sociais como o FACES com o devido auxílio de professores, coordenadores fazendo o monitoramento e estreitando assim a acessibilidade dos alunos de projetos sociais ao acompanhamento psicológico. Diante disso este trabalho tem como finalidade discutir a promoção da saúde por meio da proporcionarão a crianças e adolescentes de projetos sociais a possibilidade de serem acompanhadas por psicólogos durante sua estadia.

**Palavras-chave:** Presença do psicólogo, projeto social e inclusão.



## **2º Período de Psicologia** **PSICOLOGIA JURÍDICA NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner  
**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

DÉBORA DA VITÓRIA, MARIANA MARCELA, PRISCILA FERREIRA, TATIANE REIS -  
**Alunos do 2º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

A psicologia jurídica é um campo da psicologia que se dedica a situações em que se apresentam sobretudo nos tribunais e que envolvem contexto das leis onde são tratados todos os casos psicológicos, dela se ramifica a Psicologia Forense e a criminal. A psicologia jurídica se emergiu da psicologia do testemunho em meados do século XX, ajudando a solidificar a psicologia como ciência, contribuindo na comprovação da fidedignidade do testemunho no âmbito internacional. No Brasil surgiu de forma lenta e gradual na década de 1960, muitas vezes de forma voluntária e informal, porém, em 2000 foi promulgada a lei nº7.210/84 que reconheceu o trabalho jurídico deste profissional. A função deste profissional no fórum abrange diversos âmbitos de aplicação, como por exemplo na Vara de Infância e Juventude. O psicólogo jurídico da vara da infância e juventude atua interdisciplinarmente, atendendo à demanda da justiça para a ressocialização de crianças e adolescentes, na função de dar a melhor condição para a desenvolvimento emocional, social do menor com base no ECA (estatuto da criança e do adolescente, lei Nº8.069 de 13 de julho de 1990), sendo, muitas vezes, mediador e minimizador de conflitos, facilitador do diálogo entre o juiz e vítimas, participa ativamente em aplicações de medidas socioeducativas á jovens em conflito com a lei, com intervenção crítica, reflexiva e transformadora ,entendendo o indivíduo em todo o seu contexto social. Também aborda a criança vítima de abuso sexual na coleta e análise de dados, através de entrevista individual. Na vara família quanto á guarda partilhada da criança, o psicólogo pode ser convocado a dar parecer pericial e regulamenta a visita dos pais. O objetivo deste trabalho é trazer ao público a atuação e metodologia do psicólogo jurídico e na Vara de Infância e Juventude. Tendo assim, a pretensão de mostrar e explicar como funciona o encaminhamento e tratamento com os profissionais dessa área, tornar claro a qualidade dos serviços, assim como a demanda e quantidade de casos, sejam eles com desfechos positivos ou negativos, além de atender o público alvo e ações sociais desenvolvidas por meio da atuação deste profissional. As metodologias usadas para a conclusão desse trabalho foram, pesquisa bibliográficas por meio de artigos, videoaula e visita de campo na 1º Vara da Infância e Juventude de Serra-ES.

**Palavra-chave:** Terapia Cognitivo-Comportamental. Abuso. Infância. Adolescência.



## **4º Período de Psicologia ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UNIDADES DE SAÚDE**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** Dr<sup>a</sup> ARIADNE DETTMANN ALVES

LARISSA RAMOS, MAÍSA SILVA ROSA, MARCELA BAQUETE, MICHELE PAULINA ALVES DA SILVA PERDIGÃO DE SOUZA, PATRÍCIA CARLA DE OLIVEIRA BRUM CORDEIRO, SARAH BOLDRINI DE OIVEIRA- **Alunos do 4º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

Objetiva-se no presente estudo analisar a atuação dos profissionais de Psicologia nas unidades básicas e regionais de saúde, com o intuito de demonstrar a importância que esses profissionais psicólogos têm na proteção, recuperação e manutenção da saúde mental da população atendida pelas unidades de saúde. Para dar conta de tal objetivo buscou-se suporte teórico e prático em visita ocorrida na unidade regional de saúde de Jacaraípe na cidade de Serra – ES. Em tal estudo o grupo verificou de acordo com as falas do profissional o tipo de atendimento que é prestado na clínica, como são feitas as avaliações, atendimentos emergenciais e de risco a sociedade. Determinou-se o número de profissionais atuantes na região que são de apenas 2 profissionais no atendimento adolescentes e adultos, sendo isento de profissional que faça atendimento infantil. Verificou-se como a família atua em conjunto com o profissional e o paciente, palestras feitas a pacientes e familiares em classificações mais leves, e orientações que são passadas. Verificou-se como o aumento do desemprego, crise econômica no país, endividamento, violências, alcoolismo e drogas tem aumentado a procura dos profissionais na policlínica de Jacaraípe. Conclui-se pela necessidade tanto de maior número de profissionais de Psicologia atuantes nas unidades básicas e regionais para que possam executar seu trabalho da melhor maneira, quanto de valorização desses profissionais e melhores condições de trabalho para que a população em geral tenha o direito a saúde mental garantido.

**Palavras-chave:** Psicólogo; clínica; saúde pública



### **3º Período de Psicologia**

## **A VULNERABILIDADE DOS SISTEMAS NA AUSÊNCIA DO SABER PSICOLÓGICO**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** Ariadne Dettman Alves

ADERLANE FERREIRA, BIANCA SARMENTO BARBOSA, ELEN FINK DE CARVALHO, JOÃO RICARDO PETERSEN DAL COL, JORDANA BARBOSA MARCIANO, LEONARDO DE OLIVEIRA DE SOUZA- **Alunos do 3º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

Dentre as diversas áreas da psicologia, é possível encontrar a psicologia escolar e o psicólogo atuando no ambiente educacional. Sendo o objetivo do presente trabalho a descoberta da evasão escolar e problemas acadêmicos resultantes da falta de um apoio psicológico seguindo da insatisfação e da falta de apoio do psicólogo com o profissional da educação especial, especialmente com estudantes diagnosticados autistas. Neste trabalho foram usados métodos que puderam facilitar e chegar em um resultado de pesquisa, foram usados então a visita que tem por objetivo ver como se dá o trabalho do psicólogo em instituições de ensino com crianças e adolescentes e seu desenvolvimento e o que a falta de um psicólogo pode acarretar nesse desenvolvimento. Um outro método usado foi de pesquisa de artigos e uma breve pesquisa com uma profissional que atuou nessa área. Ao analisar e estudar a realidade aqui descrita nesse trabalho, encontramos estruturas fragilizadas no atendimento ao estudante autista, e na falta do profissional de psicologia para abordar de maneira mais próxima essas vivências. Acreditamos que a mudança inicia no momento que tomamos de forma mais próxima conhecimento do que se passa na vida de uma criança autista na escola, que é marcada de insegurança e falta de preparo mútuo por parte dos profissionais. Os resultados podem ser vistos de forma lenta, porém ocorre, o primeiro exemplo é o conhecimento, sabemos que essa realidade existe sendo a busca por um melhor acompanhamento e atendimento ao autista um resultado importante. Em nossa pesquisa compreendemos que a estrutura escolar ou a equipe multidisciplinar faz diferença no crescimento de qualquer aluno, quando nos referimos ao Autista ou crianças especiais, essa diferença ganha maior destaque no aprendizado destes. Compreendemos que ao profissional psicólogo um maior reconhecimento e destaque nas unidades de acolhimento a criança deficiente, nas escolas, creches, órgãos diversos enriquece o tratamento, sendo a saúde mental promovida a todos como um resultado alcançado. O déficit de psicólogos nas instituições de ensino dificulta o processo de aprendizagem, visto que muitos alunos ficam insatisfeitos por falta de apoio psicológico. O processo de aprendizagem dos autistas também é comprometido, pois o educador não tem a capacitação tão precisa para esse auxílio, logo a psique dele pode ficar comprometida sem um apoio

**Palavras-chave:** Psicólogo. Autismo. Educação. Estudantes.



#### **4º Período de Psicologia**

### **PSICOLOGIA E A INTERDISCIPLINARIDADE: ACOLHIMENTO E RESSOCIALIZAÇÃO DO ADOLESCENTE**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

CARLA CHRISTHINACAVATI DE FREITAS, EDILIANA COITINHO DA CONCEIÇÃO , JULIANA RIBEIRO DE SOUZA REVOREDO - **Alunos do 4º Período de Psicologia**

#### **RESUMO**

“Acolhimento e ressocialização aos adolescentes” visa analisar a influência dos projetos sociais na ressocialização de adolescentes com alto índice de vulnerabilidade econômica e de criminalidade. E para isso analisa-se a Associação Amigos da Justiça Cidadania Educação e Arte, que tem o projeto: Bem Querer e Saber Viver, como principal missão promover a inclusão e promoção social de adolescentes e suas famílias; promovendo o conhecimento e potencializando as capacidades intelectuais; contribuindo então, para o desenvolvimento humano, em busca de qualidade de vida. A Associação atua de forma integrada, com a equipe do projeto, adolescentes, as famílias e a comunidade, no município de João Neiva e com unidades em Ibirapu e Barra do Riacho, no estado do Espírito Santo.

Atualmente na unidade de João Neiva, existem em média 35 adolescentes em acompanhamento com a uma equipe composta por uma psicóloga, pedagoga, assistente social e um advogado. Todas as áreas envolvidas trabalham em conjunto, isto é, as áreas psicossocial, pedagógica e jurídica, fazendo a gestão, monitoramento e execução das medidas socioeducativas em meio aberto aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei. O objetivo é procurar entender como as interdisciplinaridades em projetos sociais entre psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e advogados podem influenciar na ressocialização dos adolescentes com alto índice de vulnerabilidade econômica e/ou criminalidade. E se esta influência interdisciplinar pode proporcionar um impacto social significativo, como, a diminuição no índice de vulnerabilidade econômica desta família, no qual, este menor de idade está inserido e conseqüentemente da criminalidade. Portanto, serão analisados os efeitos dessa influência interdisciplinar em projetos sociais, com o objetivo de observar se de fato ocorreu à mudança da realidade daqueles adolescentes inseridos em tais projetos sociais.

**Palavras-chave:** Psicologia. Interdisciplinaridade. Vulnerabilidade. Ressocialização.



## **4º Período de Psicologia PSICOLOGIA CLÍNICA E SUAS INTERDISCIPLINARIDADES**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner  
**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

JÉSSIKA BARBOSA SALGADO, RAFAELA VIEIRA CASSEMIRO, THAIS CERQUEIRA MENEZES RODRIGUES- **Alunos do 4º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

Ao decorrer do processo de desenvolvimento do trabalho para a disciplina de projeto integrador, nos possibilitou obter conhecimento sobre a interdisciplinaridade dentro de uma clínica, sendo ela uma parte de todo o processo psicológico, deixando visível nas pesquisas que foram realizadas. Utilizamos o atendimento clínico como prioridade neste estudo, e sua relação com a interdisciplinaridade ocorrida no ambiente terapêutico. Nosso intuito principal foi fazer uma entrevista com um profissional de psicologia clínica para nos ajudar a compreender o funcionamento da interdisciplinaridade na prática, além da teoria estudada nos artigos mencionados, que o mesmo fomenta a busca incessante para os conhecimentos em vários aspectos psicológicos, também tendo a consciência que é possível fazer conexões por diferentes saberes na própria área trabalhada, isso não deixa de ser curioso e magnífico para a psicologia de forma geral, porque traz a interdisciplinaridade e confiança de promover saúde mental para todos. Realizamos essa pesquisa de campo com intuito de verificar como é a atuação desse psicólogo e quais as principais técnicas utilizadas por ele, podendo ampliar nosso leque de conhecimento, buscando esclarecer dúvidas sobre sua atuação e como funciona o desenvolvimento dentro da clínica. Tomando conhecimento do significado de interdisciplinaridade e vendo casos onde é relatado, temos clareza de como essa interação de saberes age e como ela agrega conhecimento para todos os envolvidos, proporcionando melhor resultado no nosso objetivo.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Psicologia Clínica, Saúde.



## **4º Período de Psicologia**

### **PSICOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: ATUANDO NA DEFICIENCIA VISUAL**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

**RAIANE MARCELINO DOS SANTOS e RITA SILVA RISSI- Alunos do 4º Período de Psicologia**

#### **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo pesquisar a importância da Psicologia no atendimento às pessoas com necessidades especiais – Deficiência Visual –, na medida em que visa proporcionar um espaço de investigação, e de trabalho destas necessidades, viabilizando condições adaptativas e de inclusão no contexto escolar e social. Para o desenvolvimento do presente trabalho são utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo, com a realização de entrevista com uma Psicóloga que atende voluntariamente uma vez por semana no ILBES- Instituto Luiz Braille do Espírito Santo. O Instituto busca a inclusão social das pessoas com deficiência visual, e aplica integralmente sua renda em seus objetivos estatutários, prestando atendimento gratuito nas áreas de Assistência Social, Artes, Intelectual, Esportes e Saúde. Visitamos o Instituto para conhecer o trabalho por lá desenvolvido para entender se a interdisciplinaridade acontece naquele ambiente entre os profissionais e enfatizamos sua importância. A interdisciplinaridade, portanto, não é uma ciência, nem ciência das ciências, mas um paradigma metodológico que visa o encontro entre especialistas de diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva de se buscar respostas a novos problemas por meio das trocas de dados, de informações, de resultados, de metodologias.

**Palavras-chave:** Psicologia. Interdisciplinaridade. Deficiência Visual



**3º Período de Psicologia**  
**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA**  
**CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner  
**PROFESSOR:** ARIADNE DETTMANN ALVES

KÊNIA GONÇALVES ROSA PASSOS, MARCIELLY DE OLIVEIRA DOS SANTOS,  
MAYARA DENZIN, MARIA BRUNOR DE SOUZA – **Alunos do 3º período de Psicologia**

**RESUMO**

O abuso sexual contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública. Desta forma de violência pode desencadear efeitos negativos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das vítimas. Os transtornos mais citados pela literatura como consequências da vitimização sexual são: Depressão, ansiedade generalizada, estresse pós-traumático, déficit de atenção e hiperatividade, e transtorno de conduta. O projeto apresentado tem por objetivo levantar as contribuições da psicologia cognitivo-comportamental para o tratamento de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Esse estudo se baseou em quatro artigos definidos pelo grupo, para levantar dados da utilização da abordagem cognitivo-comportamental no tratamento psicológico infanto-juvenil de vítimas de abuso sexual. Visitas a consultório, onde a abordagem terapêutica cognitiva comportamental é utilizada, entrevistas e pesquisas bibliográficas foram realizadas para a verificação desses dados, sendo citados ao longo deste projeto, trechos e autores dos artigos selecionados para a este levantamento. Conclui-se que a abordagem cognitivo-comportamental é uma excelente ferramenta para o tratamento das crianças e adolescentes vítimas do abuso sexual, o trabalho do psicólogo nesse assunto é de suma importância, pois nesses casos as vítimas precisam de terapia e muitas vezes ainda precisam fazer uso de medicação.

**Palavras-chave:** Terapia Cognitivo-Comportamental. Abuso. Infância. Adolescência.



## **5º Período de Psicologia VISÃO DE UM PROJETO SOCIAL**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** JANAÍNA FERNANDA PEREIRA COELHO

BRENDA SIQUEIRA DE ASSIS E SILVA, EDUARDA SANTANA DOS SANTOS, LÍVIA DITZ DA SILVA E MIKAELLA MARTINELLI - **Alunos do 3º período de Psicologia**

### **RESUMO**

Este projeto apresenta as ações de alunas do curso na instituição NA ONDA DO FUTURO, que se encontra em Jacaraípe-Serra-ES que atende crianças de 6 até 14 anos, são crianças das proximidades, onde eles ensinam aulas de surf, capoeira, dança entre outras atividades. Os encontros na instituição aconteciam aos sábados, onde foi possível abordar diversas dinâmicas e momentos de reflexão, dinâmicas como futebol de TNT, pique bandeira, papéis da testa relacionado a animais e abordando um pouco sobre reforço positivo e negativo e processos de aprendizagem tanto por modelo quanto por imitação. A proposta inicial seria somente trabalhar a convivência, mas no decorrer do projeto percebeu-se a necessidade de trabalhar também as emoções, motivação e algumas formas de comunicação dos usuários. Portanto depois de cada encontro e cada situação ocorrida via-se uma mudança, uma forma diferente de pensar tanto ao grupo quanto aos usuários e levando sempre em consideração a melhora do grupo.

**Palavras-chave:** Convivência. Trabalho em grupo. Projeto social.



## **5º Período de Psicologia** **ESTUDO DE CASO: PROJETO VOVÔ CHIQUINHO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** JULIANA TORRES

CLEBERTON PIRES, FELIPE JUNIOR, NICCOLE DINIZ, RODRIGO LEAL - **Alunos do 5º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

O trabalho realizado na casa de repouso lar de paz, localizada no bairro Mestre Álvaro no município de Serra, teve como objetivo realizar intervenções psicológicas, por parte dos alunos do curso de psicologia Doctum, a fim de exercerem o estágio supervisionado. Durante o período de estágio a demanda principal percebida foi a falta de interação entre o grupo de idosos o que foi trabalhado e visto uma melhora por parte dos administradores do local. Além disso, foram trabalhadas questões de autoestima, percepção e relacionamento de grupo. Para trabalharmos essas questões, foram utilizadas dinâmicas com base na psicologia positiva, respeitando a individualidade de cada integrante e característica do grupo de idosos.

**Palavras-chave:** Idosos. Interação. Grupo. Psicologia positiva.



**5º Período de Psicologia**  
**GRUPO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES: PERMEANDO MOVIMENTOS DO  
SER MULHER**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** JANAINA FERNANDA PEREIRA COELHO

CAMILA ALVES MENDONÇA, ESTER FRANCO EMERICK, KAMILA B CASTRO SALES,  
LUCAS ALCANTARA BARCELOS - **Alunos do 5º Período de Psicologia**

**RESUMO**

Este trabalho apresenta uma intervenção ocorrida em um coletivo praticante de atividade física em uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Taquara em Serra/ES. Criou-se então a aposta em grupo com mulheres, entre a meia e a terceira idade, onde foi sugerido práticas de facilitação para se trabalhar e intervir nesses movimentos que permeiam o ser mulher. Definido o grupo e entendendo as participantes como componentes ativas, apostamos nos espaços de interação como forma de promoção para trocas, por meio de intervenções que as possibilitem construir um lugar de protagonista. A metodologia se deu a partir de uma pesquisa-ação, que tem um caráter flexível, dada sua construção baseada nos encontros, diante da dinâmica dos acontecimentos entre os participantes do grupo e de seus pesquisadores. As vivências e considerações oriundas dessas relações, facilitaram a percepção das demandas do grupo e tais questões foram trabalhadas, por meio de dinâmicas, textos, rodas de conversas, músicas, brincadeiras, entre outros, gerando vivências ricas em significado.

**Palavras-chave:** Mulher. Autoestima. Grupo. Intervenção.



**5º Período de Psicologia**  
**ESTUDO DE CASO: PROJETO LAR BATISTA**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: JANAINA FERNANDA PEREIRA COELHO**

GEANA ALVARENGA, HENGELL FRAGA, JOÉLIA BONFIM E THAYZAVITTI- **Alunos do 5º Período de Psicologia**

**RESUMO**

A casa Lar Batista, atende crianças e adolescentes que necessitam de abrigo. Neste trabalho é feita uma investigação a respeito dos prejuízos causados pela institucionalização e pelo racismo, duas realidades diretamente presentes na vida das adolescentes do Lar Batista. As intervenções em grupo permitiram promover saúde através da criação de um espaço de discussão.

**Palavras-chave:** Racismo institucional. Racismo social. Institucionalização,



**6º e 7º Períodos de Psicologia**  
**HABILIDADES SOCIAIS: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DOS**  
**PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA APAE SERRA**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** AUGUSTO CEZAR ROMERO DE RESENDE

EVELE ALMEIDA, REGIMARA RIBEIRO FERREIRA AMANCIO, ISABELA DE ALMEIRA CONSTANTINO E LENICE COSTA RIBEIRO - **Alunos do 6º e 7º Períodos de Psicologia**

**RESUMO**

Em função das constantes transformações, a sociedade vem exigindo cada vez mais o domínio das habilidades sociais nas relações interpessoais. Em relação à formação e atuação do professor, exige-se conhecimentos curriculares, aptidões reflexivas sobre a sua prática, mas também outras habilidades na condução de sua ação educativa, incluindo promover a articulação entre a aprendizagem acadêmica e o desenvolvimento sócio emocional dos alunos. A presente pesquisa teve como objetivo analisar as habilidades sociais de professores da educação especial, considerando que essas habilidades são fundamentais para a manutenção da saúde mental desses trabalhadores. Para isso, participaram seis professores da instituição APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município da Serra (ES). O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o Inventário de Habilidades Sociais (IHS2 – DEL PRETTE), pelo fato deste auxiliar o estudo das habilidades sociais, partindo do pressuposto que um bom repertório destas contribui para a saúde mental, a satisfação e a realização pessoal. De acordo com os resultados alcançados, o fator relacionado às “Habilidades Assertivas” demonstrou ser o ponto forte no repertório comportamental dos profissionais. Destacamos a importância desse, pois, analisa-se a habilidade de autoafirmação em situações de enfrentamento de risco, como iniciar, manter, encerrar conversação, além de lidar com críticas e elogios, abordar autoridades, falar em público, expressar desagrado e pedir mudança de comportamento. Trata-se de uma habilidade essencial para estabelecer relação com pais, alunos e equipe pedagógica da instituição. Em contrapartida o fator que apresentou maior déficit está relacionado às habilidades de “Autocontrole/ Enfrentamento” que se refere a capacidade de lidar com conflitos em que demandem autocontrole e enfrentamento, onde possa ocorrer reação indesejada de outrem. A partir dessa avaliação dos resultados, entende-se a necessidade prática que possibilite o aprimoramento dessa habilidade que apresentou um leve déficit, pois o profissional necessita de um bom domínio desta para condução de atividades interativas. Torna-se necessário cultivar afetividade, apoio, bom humor; expor, explicar e avaliar de forma interativa; aprovar, valorizar comportamentos e reprovar, restringir e corrigir comportamentos.

**Palavras-chave:** Habilidades sociais, educação especial, saúde mental.



**6º e 7º Períodos de Psicologia**  
**PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: BENEFÍCIOS E BEM-ESTAR**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** LEONARDO AUGUSTO GUERRA D'ALMEIDA

ARICLÉIAEMERICH CAITANO PEREIRA; ANDRÉIA RAMOS ASSUNÇÃO; CÁSSIA MARINA RODRIGUES PINTO; FLÁVIA DA SILVA BESSONI FERREIRA; MARIELY EUGÊNIA PASSOS DA ROCHA; SCARLET OTIONI DE PAULA; WELLINGTON DE SOUZA PEREIRA; YUREPOLESEPATUZO- **Alunos do 6º e 7º Período de Psicologia**

**RESUMO**

A psicologia e as organizações encontram-se na medida em que o trabalho se constitui como elemento da condição humana. Logo, os fenômenos relacionados à sociabilidade e ao comportamento laboral, fatores fundamentais da convivência social, geram alinhamento de pessoas com objetivos e metas institucionais. Tais fenômenos são indicativos, também, da percepção compartilhada dos trabalhadores e das orientações do comportamento humano nos diferentes contextos do trabalho. Além disso, constituem o clima e a cultura organizacional, condições estas, inseridas no âmbito da própria Psicologia (SOBRINHO; CARNEIRO; OLIVEIRA, 2018; MENEZES; GOMES, 2010). Portanto, o estágio básico realizado em conjunto com colaboradores e parceiros do Instituto Ensinar Brasil - Faculdade DOCTUM de Ensino Superior - objetivou vincular a teoria e prática no intuito de maximizar o convívio socio-relacional no ambiente laboral. Os embasamentos teóricos do psicólogo Maslow (1908-1970) destacaram-se, pois a pirâmide de Maslow estrutura-se, apontando necessidades motivacionais, da seguinte maneira: 1- Necessidades fisiológicas; 2- Segurança; 3- Aspectos Afetivo-sociais; 4- Autoestima; 5- Autorrealização sendo que tais aspectos humanistas correlacionam-se também ao desenvolvimento de recursos organizacionais (BUENO; 2002, BORGES; FILHO, 2001). O indivíduo pode ser motivado por várias necessidades ao mesmo tempo. Logo, motivação gerada pela falta quando satisfeita gera outra necessidade motivada na busca de crescimento tanto pessoal quanto laboral (SOBRINHO; CARNEIRO; OLIVEIRA, 2018; MENEZES; GOMES, 2010; BUENO; 2002, BORGES; FILHO, 2001). Então, para promoção do bem-estar, utilizaram-se dinâmicas e palestras de orientação organizacional. No decorrer do estágio pôde-se perceber que novas necessidades motivadas surgiram, sendo trabalhadas conforme as demandas e orientações supervisionadas, na medida em que fosse possível alinhar o cotidiano empresarial e o estágio básico em psicologia organizacional.

**Palavras-chave** Psicologia Organizacional; Trabalho; Motivação; Bem-estar



**6º e 7º Períodos de Psicologia**  
**INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS COM CUIDADORES DE IDOSOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR:** AUGUSTO CEZAR ROMERO DE RESENDE

ARIANE PAULINO DA SILVA, FERNANDA SANTANA, FRANCINARA PEREIRA DA SILVA e HEVANY SILVA- **Alunos do 6º e 7º Período de Psicologia**

**RESUMO**

Este trabalho aborda a funcionalidade do Inventário de Habilidades Sociais (IHS2 - DEL PRETTE) e a sua aplicabilidade com cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência. Participaram dessa pesquisa oito cuidadores de idosos da casa de repouso Brilhar do Sol, situado no município de Vila Velha (ES). O objetivo da pesquisa foi identificar as habilidades sociais desses profissionais por meio do referido instrumento. O IHS é um inventário de auto relato, de fácil aplicação que permite caracterizar o desempenho social em diferentes situações (trabalho, escola, família e situações cotidianas). Permite aferir o repertório de habilidades sociais usualmente requeridas em diversas situações interpessoais. Esse questionário contém perguntas referentes a situações do cotidiano, onde são analisados cinco fatores, com o objetivo de avaliar as habilidades sociais mostrando os comportamentos desejáveis em situações específicas. Sendo o fator 1 (F1): Conversação assertiva;(F2) Abordagem afetivo-sexual;(F3) Expressão de sentimento positivo;(F4) Autocontrole/Enfrentamento e,(F5) Desenvoltura Social. Em relação aos resultados da pesquisa, foi possível verificar que os fatores 3 e 4 demonstraram índice acima da média de habilidades sociais, ou seja, habilidades relacionadas à expressão de sentimento positivo e ao autocontrole emocional em situações indesejadas. Já em relação aos fatores 1 e 5, aqueles referentes à conversação assertiva e à desenvoltura social, os resultados demonstraram que o repertório de habilidades sociais se encontraram em um índice considerado mediano. Os resultados não apontaram para déficits em nenhum dos cinco fatores.

**Palavras-chave:** Habilidades sociais, cuidadores de idosos, saúde mental.



## **6º e 7º Período de Psicologia**

### **ADOÇÃO E SUA HISTÓRIA: DESAFIOS DA FAMÍLIA EM PROCESSO DE ADOÇÃO.**

**MODALIDADE:** Apresentação Banner

**PROFESSOR: AUGUSTO CEZAR ROMERO DE RESENDE**

DIVINO MARTINS DE CARVALHO, MARCIA CRISTINA COSTA SOEIRO, THAYSMARA CIMA DOS SANTOS- **Alunos do 6º e 7º Período de Psicologia**

#### **RESUMO**

A temática da adoção ainda é alvo de preconceitos e dúvidas, apesar de ser uma prática milenar. A adoção surgiu no Brasil ainda na época da colonização e vem atrelada à caridade, onde os ricos consideravam estar prestando um serviço de assistência social quando acolhiam em suas casas crianças órfãs. Neste período, a criança adotada ocupava um lugar diferenciado, não sendo considerado um filho legítimo. Considerando a relevância desse tema, esse trabalho de pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos casais que estão na fila de espera para a adoção sobre as expectativas e dúvidas acerca do processo de adoção e da constituição de uma nova família, agora com o filho adotivo. Para isso, foram observadas três reuniões mensais coordenados pelo projeto GAMMA (Grupo de Apoio à Adoção Mãos Amigas). De acordo com os resultados, foi possível verificar que existem grandes expectativas para a chegada da criança. A ansiedade foi um aspecto bastante relatado nesses eventos, sobretudo estando relacionada ao tempo de espera que na maioria das vezes não tem uma resposta animadora por parte dos órgãos públicos responsáveis pelos os processos de adoção. Muitas famílias que não podem ter filhos biológicos buscam na adoção a possibilidade de realizar o sonho de um dia ser pai ou mãe. Se por um lado os futuros pais adotivos sofrem com a angústia da espera de um filho, na outra ponta as crianças que estão nos abrigos a espera de um pai, sofrem essa dor que parece interminável. Durante os encontros percebemos a importância do grupo para famílias, pois encontram apoio de pessoas que, assim como elas, estão dispostas a lutarem por uma causa tão nobre como a adoção. Durante o processo de adoção as pessoas se sentem sozinhas e com muitas dúvidas grupo Gaama acolhe essas famílias e oferece apoio psicológico e orientações que facilita o processo de adoção.

**Palavras-chave:** Adoção, família e representações sociais.



**6º e 7º Período de Psicologia**  
**CUIDADOS COM REDES SOCIAIS NO TRABALHO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** VIVIANNI BARCELLOS DE ARAUJO PENA

CLERIO MARTINS DE CARVALHO; GLAYDSON SOBRAL DE SOUZA- **Alunos do 6º e 7º Período de Psicologia**

**RESUMO**

Este trabalho objetiva uma investigação sobre a utilização das redes sociais no trabalho. Estar atentos em como utilizamos as redes sociais ao nosso favor para conseguirmos um emprego ou mesmo nos manter nele também está relacionado com o modo que utilizamos nossas redes sociais. Devemos estar alertas para os riscos de exposição da vida particular nas redes, tendo em vista o compromisso e responsabilidades no emprego.

**Palavras- chave:** Redes sociais; Emprego; Responsabilidade



## **6º e 7º Períodos de Psicologia STRESS NO TRABALHO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** VIVIANNI BARCELLOS DE ARAUJO PENA

DANYLLO SANTOS GALIZA; JERUZA MADALENA SILVA BRASIL- **Alunos do 6º e 7º Períodos de Psicologia**

### **RESUMO**

O stress é um estado que acompanha o profissional de forma muito intensa nos dias atuais. Muitos profissionais vivenciam ou já vivenciaram uma situação de Stress e essa situação pode interferir negativamente em sua vida profissional. Por isso achamos de suma importância a abordagem do tema para alunos de cursos profissionalizantes.

**Palavras-chave:** Stress; Trabalho; Saúde do Trabalhador



## **6º e 7º Períodos de Psicologia DESMOTIVAÇÃO NO TRABALHO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** VIVIANNI BARCELLOS DE ARAUJO PENA

KAMYLA BORTOLOZO DE GODOY, MARIA LAURA DE JESUS ARAÚJO - **Alunos do 6º e 7º Períodos de Psicologia**

### **RESUMO**

O sentimento de ser desvalorizado no trabalho é desmotivador e costuma ser um dos principais motivos pelos quais as pessoas deixam seus empregos, as pessoas não vão trabalhar apenas para ganhar um salário, elas querem sentir que seu trabalho está fazendo a diferença. Empresas perdem muitos profissionais por isso, sem se dar conta. Expressar interesse pelo bem estar dos funcionários é um dos principais requisitos.

**Palavra-chave:** Desmotivação; Trabalho; Bem estar



**6º e 7º Períodos de Psicologia**  
**SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** VIVIANNI BARCELLOS DE ARAUJO PENA

EDSON RIGUETI SANCHES; THALITA LOURDES ROCHA DA SILVA- **Alunos do 6º e 7º Períodos de Psicologia**

**RESUMO**

Ter qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho, contribui muito para a saúde mental do profissional. Mas para isso, é necessário que o mesmo esteja em um âmbito agradável e harmônico para que ele possa produzir mais e melhor de maneira satisfeita. Atualmente, muitas empresas ainda não aderiram essa questão e é de suma importância que os alunos de curso profissionalizante saibam como manter sua saúde mental, de maneira saudável na empresa da qual estará exercendo sua profissão.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; Trabalho; Saúde do Trabalhador



## **8º Período de Psicologia**

### **“FALAR O QUE SENTE LIBERA SUA MENTE”: CONSIDERAÇÕES SOBRE O GRUPO COM JOVENS EM MEDIDAS PROTETIVAS**

**MODALIDADE:** Apresentação Cultural

**PROFESSOR:** MARIANA SANT'ANNA COSTA

ANA CRISTINA BONES SOARES, DENISE LIRIO LOPES, MONIQUE KAREN SANTOS  
SILVA - **Alunos do 8º Período de Psicologia**

#### **RESUMO**

Este trabalho é o resultado do grupo com jovens em medidas protetivas realizados pelos estagiários do Estágio Básico IV “Casos Complexos”, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), localizado no bairro de Serra Sede, no município da Serra. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabeleceu um marco histórico com as doutrinas da proteção integral. O ECA preconiza as medidas protetivas destinadas àqueles que tiveram os direitos ameaçados ou violados. Nesse sentido, os grupos tiveram como proposta promover fatores de proteção aos jovens a partir da discussão de temas escolhidos pelos mesmos, como drogas, família, sonhos, dentre outros. Para demonstrarmos como foram realizados os grupos com os jovens faremos uma dinâmica no dia da apresentação com um dos temas trabalhados com os adolescentes relacionados aos vínculos familiares.

**Palavras-chave:** Jovens em medidas protetivas, CREAS, ECA.



## **8º Período de Psicologia**

### **JOVENS EM MEDIDAS PROTETIVAS: UM OLHAR DA PSICOLOGIA**

**MODALIDADE:** Apresentação Cultural

**PROFESSOR:** MARIANA SANT'ANNA COSTA

CASSIO SANTOS OLIVEIRA, DANIELLE CARVALHO OLIVEIRA DE LIMA, MAGALI SILVA RIBEIRO- **Alunos do 8º Período de Psicologia**

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo tecer considerações acerca dos grupos realizados com os jovens em medidas protetivas pelos estagiários do Estágio Básico IV “Casos Complexos” no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), localizado no bairro de Laranjeiras no município da Serra. O grupo teve como proposta promover fatores de proteção aos adolescentes em medidas protetivas. No presente trabalho discutimos os temas trabalhados com os jovens nos grupos realizados e os possíveis efeitos dessas intervenções. Para demonstrarmos como foram realizados os grupos com os jovens faremos uma dinâmica no dia da apresentação com um dos temas trabalhados com os adolescentes relacionados aos vínculos familiares. Com o intuito de demonstrarmos como foram realizados os grupos com os jovens faremos uma dinâmica no dia da apresentação com um dos temas trabalhados com os adolescentes relacionados aos vínculos familiares.

**Palavras-chave:** Jovens em medidas protetivas, CREAS, grupos.



## **8º Período de Psicologia** **OFICINA DE CONTOS: REINVENTANDO HISTÓRIAS**

**MODALIDADE:** Apresentação Oral

**PROFESSOR:** MARIANA SANT'ANNA COSTA

FERNANDA MARA PEREIRA DE MACEDO, FRANCIELY SOUZA DE ANDRADE, LUCIELE FELIX CORREA, NAYARA ARÃO JULIO MOTTA, ROBERTA OLIVEIRA DE ALMEIDA - **Alunos do 8º Período de Psicologia**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo tecer considerações acerca dos grupos realizados com crianças pelos estagiários do Estágio Básico IV “Casos Complexos” no Núcleo de Psicologia Aplicada da Faculdade Doctum. O grupo realizado foi denominado de Oficina de Contos, teve como proposta a construção de histórias como instrumento privilegiado nas intervenções terapêuticas com as crianças. No presente trabalho discutimos os processos relacionados ao planejamento da Oficina e os recursos utilizados nos encontros com as mesmas. Identificaram-se mudanças na socialização das crianças que participaram da oficina, além do estabelecimento de vínculo terapêutico entre os integrantes do grupo.

**Palavras-chave:** Oficina Terapêutica, Contos, Crianças.



rede de ensino  
**DOCTUM**

A large, stylized graphic element in blue and grey, resembling a thick, curved line or a swoosh that starts from the left and curves upwards and to the right, framing the text 'DOCTUM'.

